

**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO**  
**Mestrado Profissional em Nutrição do Nascimento à Adolescência**

**Fernanda Bacchin Marcondes**

**PERCEPÇÕES E PRÁTICAS PARENTAIS ASSOCIADAS AO CONSUMO  
ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL EM PRÉ-ESCOLARES**

**São Paulo**

**2020**

**Fernanda Bacchin Marcondes**

**PERCEPÇÕES E PRÁTICAS PARENTAIS ASSOCIADAS AO CONSUMO  
ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL EM PRÉ-ESCOLARES**

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Profissional em Nutrição do Nascimento à Adolescência do Centro Universitário São Camilo, orientada pela Profa. Dra. Adriana Garcia Peloggia de Castro, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Nutrição.

**São Paulo**

**2020**



**Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Padre Inocente Radrizzani**

Marcondes, Fernanda Bacchin

Percepções e práticas parentais associadas ao consumo alimentar e estado nutricional em pré-escolares / Fernanda Bacchin Marcondes. -- São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2020.

90 p.

Orientação de Adriana Garcia Pelligia de Castro.

Tese de Mestrado em Nutrição do Nascimento à Adolescência, Centro Universitário São Camilo, 2020.

1. Comportamento alimentar 2. Consumo de alimentos 3. Estado nutricional 4. Nutrição da criança 5. Pais 6. Poder familiar 7. Pré-escolar I. Castro, Adriana Garcia Pelligia de II. Centro Universitário São Camilo III. Título

CDD: 613.2

**Fernanda Bacchin Marcondes**

**PERCEPÇÕES E PRÁTICAS PARENTAIS ASSOCIADAS AO CONSUMO  
ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL EM PRÉ-ESCOLARES**

**São Paulo, 11 de novembro de 2020.**

---

**Professora Orientadora Adriana Garcia Peloggia de Castro**

---

**Professora Examinadora Lais Amaral Mais**

---

**Professora Examinadora Priscila Sala Kobal**

**São Paulo**

**2020**

## DEDICATÓRIA

*À minha amada família, meu noivo Flavio, meus pais Fernando e Silvana, e minha irmã Andréa, que com muito apoio e paciência não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa tão importante! Obrigada por acreditarem em mim e por todo auxílio prestado durante este tempo.*

*Às minhas queridas colegas de mestrado que tornaram as aulas mais leves, divertidas e coloridas! Obrigada por todas as conversas, risadas e ensinamentos.*

## **AGRADECIMENTOS**

*À minha estimada orientadora Dra. Adriana Garcia Peloggia de Castro pela tamanha paciência inesgotável, dedicação, aprendizado e valiosas contribuições, além de todo carinho e suporte prestado. Gratidão!*

*À Prof. Dra. Deborah Cristina Landi Masquio por todo valioso conhecimento, suporte prestado e enorme contribuição para esta pesquisa!*

*À coordenadora do Mestrado Dra. Aline de Piano Ganen pelas vivências, aprendizados e por estar tão presente em todos os momentos.*

*À todas escolas coparticipantes do estudo, gratidão eterna pela paciência, doação de tempo em meio à pandemia da COVID-19, auxílio prestado e dedicação para fazer sempre o melhor, sem vocês este estudo não poderia ter sido realizado.*

*À todas as famílias participantes do estudo, pela doação de tempo, prontidão e paciência em responder o questionário.*

## RESUMO

A fase pré-escolar, período que corresponde à idade de dois a seis anos, é de grande importância para o crescimento e desenvolvimento da criança. As percepções e práticas parentais recebem destaque devido à influência que exercem no estado nutricional nesta fase e no consumo alimentar. A identificação destas relações é imprescindível para as intervenções de mudança no comportamento e estilo de vida da família perante a alimentação infantil. Esta pesquisa teve como objetivo associar as práticas parentais com o consumo alimentar e estado nutricional de pré-escolares. Trata-se de um estudo transversal realizado em cinco escolas privadas na Grande São Paulo, SP. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e autorização das escolas coparticipantes aplicou-se um questionário online com os pais de pré-escolares de ambos os sexos com o consentimento dos mesmos. As variáveis estudadas foram: práticas e percepções parentais, consumo alimentar do pré-escolar, estado nutricional da criança e dados sociodemográficos, de alimentação e rotina da família. As informações foram coletadas por meio dos respectivos instrumentos: Questionário de Alimentação da Criança (QAC), Questionário de Frequência Alimentar da Criança (QFAC) e questionário que incluiu dados sociodemográficos, da alimentação e rotina da família elaborado pela pesquisadora. Realizou-se análise estatística utilizando o software STATA 13.0, as variáveis categóricas foram analisadas por medidas de frequência absoluta e relativa e para as associações de interesse foi utilizado o Teste Qui-Quadrado, considerando significativo quando valor de  $p \leq 0,05$ . Para as análises descritivas das variáveis quantitativas foram utilizadas medidas de tendência central como média e valores mínimos e máximos, e de dispersão o desvio padrão. Participaram do estudo pais de 68 crianças, com idade entre 2 a 6 anos, média de idade de  $3,47 \pm 1,41$  anos, das quais 54,41% eram do sexo masculino, 60,29% eutróficas e 64,71% utilizavam dispositivos eletrônicos durante as refeições. Em relação aos dados dos pais participantes, 89,71% dos respondentes do questionário eram mães e 72,06% dos pais trabalhavam fora de casa, portanto, a maioria dos pré-escolares realizavam a maior parte das refeições no ambiente escolar ( $p \leq 0,05$ ). Quanto às práticas parentais verificou-se associação entre as seguintes variáveis: percepção dos pais sobre o peso do pré-escolar e estado nutricional ( $p=0,013$ ); a frequência da responsabilidade dos pais em decidir o tipo correto de comida se associou tanto com o estado nutricional ( $p=0,025$ ), como com a escolaridade dos pais ( $p=0,036$ ). O controle da ingestão de doces e idade dos pais também apresentou significância ( $p=0,023$ ). Já o consumo de lanches entre os pré-escolares obteve significância ( $p \leq 0,05$ ) com a escolaridade dos pais. Embora algumas práticas parentais estejam relacionadas positivamente ao estado nutricional e às variáveis sociodemográficas é importante que as intervenções nutricionais sejam efetivas para promoção da saúde e hábitos alimentares saudáveis entre pré-escolares.

**Palavras-chave:** Comportamento alimentar. Consumo de alimentos. Estado nutricional. Nutrição da criança. Pais. Poder familiar. Pré-escolar



## ABSTRACT

The preschool phase, period that corresponds to the age of two to six years old, is of great importance for children's growth and development. Parental perceptions and practices are highlighted due to the influence they have on children's weight status at this stage and on food consumption. The identification of these relationships is essential for determining interventions to change the family's behavior and lifestyle regarding infant feeding. This research aimed to associate parental practices with food consumption and weight status of preschoolers. This is a cross-sectional study carried out in five private schools in São Paulo, SP. After approval by Research Ethics Committee and authorization from participating schools, an online questionnaire was applied with parents or guardians of preschoolers for the both sexes after the consent. The studied variables were: parental practices and perceptions, preschoolers' food consumption, child's nutritional and sociodemographic status, food and family routine data. The information was collected through the respective instruments: Child Feeding Questionnaire (CFQ), Child Food Frequency Questionnaire (FFQ) and questionnaire that included sociodemographic, food and family routine data developed by the principal investigator of this study. Statistical analysis was performed using the software STATA 13.0, the categorical variables were analyzed by measures of absolute and relative frequency. The associations of interest were calculated with the Chi-Square Test, considering it significant when  $p \leq 0,05$ . For the descriptive analyses of the quantitative variables, measures of central tendency were used as average and minimum and maximum values, and dispersion was the standard deviation. The study included parents of 68 children, aged 2 to 6 years, with an average age of  $3,47 \pm 1,41$  years, of whom 54,41% were male, 60,29% eutrophic and 64,71% used electronic devices during meals. In relation to the data of the participating parents, 89,71% of the questionnaire respondents were mothers and 72,06% of the parents worked outside the home, therefore, most preschoolers ate most meals in the school ( $p \leq 0,05$ ). As for parental practices, an association was found between the following variables: parents' perception of the preschooler's weight with weight status ( $p = 0,013$ ); the frequency of parental responsibility in deciding the correct type of food was associated with both weight status ( $p = 0,025$ ) and parent's schooling ( $p = 0,036$ ). The control of sweets intake and parents' age also showed significance ( $p = 0,023$ ). The consumption of snacks among preschoolers, on the other hand, obtained significance ( $p \leq 0,05$ ) with parents' schooling. Although some parental practices are positively related to weight status and sociodemographic variables, it is important that nutritional interventions are effective for promoting health and healthy eating habits among preschoolers.

**Keywords:** Feeding behavior. Food consumption. Nutritional status. Child nutrition. Parents. Parenting. Preschool.

## APRESENTAÇÃO

O corpo humano e a ciência é algo que me fascina desde a infância. Comecei a me interessar pela ciência dos alimentos e suas influências na saúde ainda na adolescência. A graduação foi um período de extrema importância para aprofundar esses conceitos no qual, durante as aulas, me apaixonei pelas disciplinas de nutrição infantil.

Logo após minha graduação em Nutrição (2018) pelo *Centro Universitário São Camilo*, tinha um enorme desejo em continuar meus estudos nessa área e me matriculei no Mestrado Profissional em Nutrição da Infância à Adolescência na mesma instituição. Durante o desenvolvimento do mestrado tive a oportunidade de estagiar na *Clínica Escola PROMOVE do Centro Universitário São Camilo* onde aprendi muito sobre a prática clínica com crianças e adolescentes.

O propósito de ter escolhido cursar o Mestrado foi me aprofundar em um ambiente acadêmico de qualidade para adquirir conhecimento de ponta na área da nutrição infantil, desenvolver pesquisa e ter a validação formal para poder alcançar meus objetivos profissionais. O Mestrado me levou a um enorme crescimento profissional e pessoal no meu dia a dia para a realização do meu trabalho nas escolas particulares e no consultório pediátrico.

Esta dissertação é defendida em meio à crise da pandemia da Covid-19, uma crise de saúde que ocorre no mundo inteiro. As crianças são particularmente afetadas, uma vez que as escolas, após sete meses, estão aos poucos reabrindo e ainda há restrições para estar em locais públicos ou sair de casa. As crianças deixaram de frequentar a escola e passaram a ficar em casa com seus familiares e cuidadores, conseqüentemente deixaram de conviver com outras crianças e não receberam a alimentação no ambiente escolar.

Sendo assim, com a conclusão deste Mestrado, posso contribuir para este momento que exige uma atenção ainda maior de compreender e reconhecer os desafios da nutrição, como parte indispensável à saúde, obesidade infantil e as práticas parentais em relação à alimentação dos filhos.

## **LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

Quadro 1 – Variáveis do estudo e instrumentos de coleta e avaliação de dados .....	24
Quadro 2 – Pontos de corte de IMC para idade para crianças menores de cinco anos .....	29
Quadro 3 – Pontos de corte de IMC para idade para crianças dos cinco aos dez anos.....	29

## **LISTA DE SIGLAS**

ABESO	Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica
CFQ	Child Feeding Questionnaire
CNS	Conselho Nacional de Saúde
COVID-19	Corona Virus Disease 2019
DCNT	Doenças Crônicas Não Transmissíveis
IMC	Índice de Massa Corporal
OMS	Organização Mundial da Saúde
QAC	Questionário de Alimentação da Criança
QFAC	Questionário de Frequência Alimentar para Criança
SBP	Sociedade Brasileira de Pediatria
SISVAN	Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
WHO	World Health Organization
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TV	Televisão

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	12
2 JUSTIFICATIVA .....	14
3 OBJETIVOS .....	15
3.1 Objetivo Geral.....	15
3.2 Objetivos Específicos .....	15
4 REVISÃO DE LITERATURA .....	16
4.1 Fase Pré-escolar .....	16
4.2 Alimentação na infância .....	17
4.3 Comportamento alimentar infantil e práticas parentais .....	18
5 MATERIAIS E MÉTODOS.....	21
5.1 Desenho do estudo e aspectos éticos.....	21
5.2 Local do estudo .....	21
5.3 Amostra do estudo .....	21
5.4 Abordagem ao participante da pesquisa .....	22
5.5 Variáveis do estudo e coleta de dados.....	23
5.5.1 Consumo alimentar da criança.....	24
5.5.2 Avaliação das práticas parentais.....	25
5.5.3 Variáveis sociodemográficas e alimentação da família .....	27
5.5.4 Medidas antropométricas .....	28
5.5.4.1 Peso e altura. ....	28
5.5.4.2 Índice de Massa corporal .....	28
5.5.5 Tratamento de dados .....	30
5.5.6 Análise estatística .....	32
6 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	33
6.1 Artigo submetido .....	33
7 CONCLUSÃO .....	44
REFERÊNCIAS .....	46
APÊNDICES .....	52
ANEXOS .....	79

## 1 INTRODUÇÃO

A fase pré-escolar é um período que corresponde à idade de dois a seis anos, e é caracterizada por um ritmo de crescimento regular e inferior à fase do lactente, diminuição das necessidades nutricionais e do apetite, além do comportamento alimentar imprevisível no qual ocorrem muitas variações (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA - SBP, 2018).

A alimentação na fase pré-escolar é muito importante para proporcionar o crescimento e desenvolvimento adequados, estando também envolvida na ocorrência dos principais distúrbios nutricionais na infância (MELLO et al., 2016). A alimentação na infância tem recebido grande atenção pela sua influência no estado nutricional nos primeiros anos de vida e sua relação com o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) na idade adulta (LOPES et al., 2019).

Sabe-se que o comportamento alimentar começa a ser formado desde os primeiros anos de vida e os hábitos alimentares da idade adulta estão relacionados com os aprendidos na infância. Além disso, mudanças de comportamento com o avançar da idade tendem a ser mais difíceis de serem alcançadas (PASSOS et al., 2015). Entre os aspectos que influenciam na formação dos hábitos alimentares a família tem papel fundamental no aprendizado da alimentação da criança. É notável a importância da disponibilidade, da acessibilidade a alimentos variados e de alto valor nutricional e da inclusão da criança no preparo das refeições no ambiente familiar (TORRES; GOMES; MATTOS, 2020).

A relação entre estilos de parentalidade para com as crianças e os comportamentos durante as refeições indicam que os métodos parentais podem exacerbar ou não comportamentos alimentares exigentes, que incluem consumir uma variedade alimentar inadequada, comer os mesmos alimentos repetidamente e falta de vontade de experimentar novos alimentos. Práticas comumente associadas ao autoritarismo, como restrição e recompensa, e reprovação, podem mudar a aceitação das crianças pelos alimentos (PODLESK et al., 2017). As tentativas parentais de controlar o tipo e/ou a quantidade de alimento consumido, ou usar alimentos em contextos não nutritivos, pode exercer grande influência no comportamento alimentar de crianças, o que pode perdurar ao longo da vida (CARNELL et al., 2014).

Os pais são importantes agentes de socialização que exercem o papel de promotores de saúde e modelos de educadores na vida de seus filhos (CASSONI, 2013). As práticas de alimentação dos pais são comportamentos ou estratégias específicas relacionadas aos alimentos ou à alimentação que os pais usam para influenciar o que, quando, quanto e como seus filhos comem (BIRCH, 2010).

Neste sentido, a família deve ser o primeiro e grande aliado nas ações preventivas e de intervenção, pois é neste núcleo que se origina o padrão alimentar, podendo perdurar a vida toda (DANTAS; SILVA, 2019). Sendo assim, é importante investigar a influência das práticas parentais no comportamento e consumo alimentar infantil e também no estado nutricional de pré-escolares.

## 2 JUSTIFICATIVA

As práticas parentais podem exercer influência no consumo alimentar e em aspectos comportamentais e do estilo de vida das crianças (CARNELL et al., 2014). A identificação e compreensão destas associações e comportamentos parentais tornam-se imprescindíveis para as intervenções e orientações de mudanças no comportamento alimentar da família perante a alimentação da criança (DANTAS; SILVA, 2019).

Considerando a infância como sendo um período de constante crescimento, desenvolvimento e aprendizado, ressalta-se a importância de as intervenções de saúde serem realizadas nesta fase. Os hábitos alimentares estão em formação e podem perdurar durante as outras etapas do ciclo da vida, impactando assim na saúde e no estado nutricional do indivíduo.

O presente estudo foi realizado durante a pandemia da COVID-19, na qual as crianças passaram a maior parte do tempo em casa, com pais e cuidadores, já que as escolas permaneceram por quase 1 ano fechadas. Mais do que nunca, as práticas parentais, tem grande influência no consumo alimentar infantil e conseqüentemente no estado nutricional da criança.



### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo Geral**

Associar as práticas parentais com consumo alimentar e estado nutricional de pré-escolares matriculados em escolas privadas.

#### **3.2 Objetivos Específicos**

- Investigar quais práticas parentais se associam com as variáveis sociodemográficas e de rotina e alimentação da família
- Investigar quais práticas parentais de pré-escolares se associam com o estado nutricional
- Investigar quais práticas parentais se associam com o consumo alimentar de crianças pré-escolares

## 4 REVISÃO DE LITERATURA

### 4.1 Fase pré-escolar

A fase pré-escolar é de grande importância para o desenvolvimento e aprendizado da criança (MELLO et al., 2016), tendo a alimentação um papel fundamental para assegurar que ocorram de forma adequada (WORLD HEALTH ORGANIZATION - WHO, 2013). Esta fase caracteriza-se pelo início do desenvolvimento social, afetivo, motor e cognitivo, onde o ritmo de crescimento é regular e há diminuição do apetite, das necessidades nutricionais e da quantidade de alimentos consumidos, além das variações no comportamento alimentar (SBP, 2018).

O consumo alimentar é caracterizado pela capacidade de os alimentos atenderem às necessidades fisiológicas de cada pessoa. Os efeitos do desenvolvimento da criança e de todos os indivíduos são positivos quando os mesmos se alimentam de forma saudável. Já, a alimentação inadequada, torna-se consequência de fatores sociais como fome, desnutrição, obesidade, mobilidade e mortalidade (RODRIGUES et al., 2016).

Atualmente há grande preocupação com a saúde e alimentação das crianças por sua repercussão no estado nutricional e também pelo desenvolvimento de um comportamento alimentar inadequado. O Brasil tem vivenciado um processo de transição nutricional, onde o número de casos de desnutrição vem diminuindo e os casos de excesso de peso vem se elevando, inclusive em crianças (PEDERSOLI et al., 2015). Esta transição é determinada por alterações na dieta, como a diminuição do consumo de alimentos in natura e o aumento no consumo de alimentos processados e ultraprocessados (SILVA et al., 2019) e no decorrer do tempo, essas alterações podem refletir no aparecimento de DCNT ainda durante a infância (MARQUES; SILVA, 2015).

Um estudo realizado por Jesus e colaboradores (2017), que investigou o estado nutricional de crianças entre cinco a dez anos de idade das escolas públicas e privadas de Colinas do Tocantins, observou prevalência de excesso de peso de 23,5 e 37,3%, respectivamente. Outro estudo realizado em Dourados-MS, por Borges e colaboradores (2013), evidenciou que cerca de 13% das crianças da

escola pública e 8,4% da escola privada apresentaram excesso de peso corpóreo. Rocha e colaboradores (2018) verificaram um aumento do excesso de peso em crianças de dois a quatro anos de idade que frequentavam uma instituição da rede pública de ensino quando comparado com aquelas que frequentavam uma instituição da rede privada da cidade de Fortaleza-CE. Lira e colaboradores (2017) avaliaram o estado nutricional de crianças menores de cinco anos em diferentes municípios de Alagoas e compararam os resultados com a população do nordeste e do Brasil, utilizando dados obtido do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) e concluíram que o excesso de peso encontrava-se elevado.

Segundo a Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (ABESO), nos últimos 25 anos, cerca de 41 milhões de crianças menores de cinco anos foram inseridas no critério de obesidade e a projeção é que, em 2025, o número de crianças com sobrepeso e obesidade no mundo chegue a 75 milhões (ABESO, 2016). Na infância, a obesidade e o excesso de peso implicam na saúde física e apresentam fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e diabetes em adultos. A prevalência da obesidade em crianças até cinco anos de idade reflete mudanças nos padrões da alimentação na infância em relação a dieta não saudáveis, como o aumento do consumo de alimentos ultraprocessados e níveis mais baixos de atividade física (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2017).

## **4.2 Alimentação na infância**

A infância um é dos estágios da vida biologicamente mais vulneráveis às deficiências e aos distúrbios nutricionais (VICTORA et al., 2016) e a alimentação também está envolvida no desenvolvimento dos principais distúrbios nutricionais nesta fase, como a desnutrição, obesidade, deficiência de ferro e hipovitaminose A (MELLO et al., 2016). Além disso, a qualidade e a quantidade de alimentos consumidos pela criança são muito importantes e tem recebido grande atenção (LOPES et al., 2019), pois são facilmente influenciados pelo contexto familiar e apresentam relação direta com o estado nutricional (MARANHÃO et al., 2018).

Crianças de dois a cinco anos de idade não costumam atingir a recomendação de ingestão diária de frutas e legumes. Essa é uma preocupação frequente e pode estar associada à problemas como a obesidade (SHIM et al., 2016). Devido à preferência inata ao sabor doce, a oferta de alimentos adicionados de açúcar ou com grandes quantidades de energia pode levar a criança ao desinteresse pelas frutas, verduras e legumes (BRASIL, 2015).

A aquisição das preferências alimentares e aceitação de alimentos, responsáveis pela determinação do padrão de consumo alimentar se dá pela adequada introdução de novos alimentos no primeiro ano de vida, experiências e aprendizados alimentares (SHIM et al., 2016), correta socialização alimentar a partir deste período, assim como a oferta de alimentos variados e saudáveis e em ambiente alimentar agradável (BIRCH, 1999; CUNHA et al., 2015).

Estratégias que os pais utilizam para a criança se alimentar, para aprender a comer determinados alimentos ou até mesmo para moldar as preferências alimentares, podem apresentar estímulos alimentares positivos ou negativos no autocontrole na ingestão alimentar (BIRCH; FISHER, 1997, DANTAS; SILVA, 2019).

### **4.3 Comportamento alimentar infantil e práticas parentais**

A formação do comportamento alimentar tem início na infância, nos primeiros meses de vida e caracteriza o modo como as pessoas se alimentam. As respostas associadas ao comportamento e ao ato da alimentação podem ser determinadas inicialmente pela família e posteriormente por processos psicossociais e culturais (SILVA et al., 2016).

O desenvolvimento do comportamento alimentar saudável em crianças é frequentemente motivo de preocupação para os pais, porque muitas crianças mostram dificuldades com a alimentação, como o comportamento alimentar seletivo. A família pode influenciar na ingestão de alimentos das crianças por meio da disponibilidade dos alimentos, bem como pela interação com suas crianças em relação à alimentação (HORST; SLEDDENS, 2017).

A preferência por determinados tipos de alimentos decorre de um processo de aprendizagem. Assim, as crianças aprendem a ter maior preferência pelos alimentos que são oferecidos com maior frequência. Com isso, nota-se que a exposição a um determinado tipo de alimento dependerá da família e estes serão os mesmos alimentos que compõem a mesa e os hábitos alimentares desta família (PEREIRA; LANG, 2014).

As práticas de alimentação dos pais são comportamentos ou estratégias específicas que eles usam para influenciar o que, quando e quanto seus filhos comem. Eles, portanto, desempenham um papel importante no desenvolvimento e aprendizado do comportamento alimentar infantil e, conseqüentemente, no estado nutricional (BIRCH, 2010; JANSEN et al., 2014). Além disso, os pais podem controlar quais alimentos estarão disponíveis em domicílio, atuando como modelo e moldando atitudes e comportamentos alimentares (DECOSTA et al., 2017).

Neste contexto destaca-se a forte influência de características maternas e familiares na formação de hábitos alimentares, visto que as mães com hábitos alimentares inadequados dificilmente irão estabelecer uma alimentação adequada para seus filhos (GIESTA et al., 2019). Frequentemente a mãe é quem mais cuida de seus filhos podendo contribuir para hábitos alimentares saudáveis ou não. Isso pode acontecer, mesmo que bem intencionadas, dando oportunidade aos filhos controlarem sua própria ingestão de comida (SCAGLIONI, 2018).

Segundo Silva e colaboradores (2016), aquelas crianças que apresentam dificuldades em regular a ingestão alimentar calórica são as que possuem mães mais controladoras. Os pais são grandes estimuladores para que a criança coma com moderação, levando-a a associar o início de uma refeição à sensação de fome e o término da refeição à sensação de saciedade. Saltzman e colaboradores (2016) verificaram que comportamentos compulsivos maternos estão associados ao aumento da ingestão energética e ao maior índice de massa corporal (IMC) nas crianças, pressupondo-se que o comportamento materno inadequado reflete no comportamento alimentar do filho.

Os pais também podem pressionar a criança a comer mais alimentos, sendo que esta prática caracteriza-se pela pressão que os pais exercem para que a criança escolha alimentos mais saudáveis, como frutas e vegetais, ou então, exerçam

pressão para que a criança coma tudo o que foi servido no prato. Embora a intenção dos pais seja incentivar a ingestão de nutrientes, a pressão para comer pode levar ao efeito oposto (JANSEN et al., 2017). Para Vandeweghe e colaboradores (2017) essa pressão para comer pode levar a perda de sensibilidade aos sinais internos de fome e saciedade e a criança passa a utilizar sinais externos, como comida preferida, cheiro de determinada comida, ou também, as emoções como indícios de fome ou saciedade. Como consequência, a criança irá depender de estímulos externos para iniciar, manter e terminar a sua refeição.

A utilização de guloseimas, lanches e doces ou objetos materiais como recompensas são utilizados frequentemente para estimular o consumo de alimentos saudáveis por pais de crianças. A prática da recompensa tende a aumentar as preferências por alimentos calóricos e que não possuem boa composição nutricional. Entretanto, não há conhecimento sobre a utilização de alimentos saudáveis para recompensa e como estes podem influenciar o consumo alimentar infantil (SAVAGE, 2007; YEE, 2017).

De acordo com Yee e colaboradores (2017), a partir da compreensão de como ocorrem as escolhas de consumo de alimentos por crianças, há diversos benefícios na saúde dos indivíduos durante toda a vida. Limitar a ingestão de bebidas açucaradas enquanto aumenta o consumo de alimentos saudáveis como frutas, verduras e legumes, pode ter efeito protetor na saúde desta faixa etária.

Como mencionado anteriormente, o comportamento dos pais durante as refeições promove grande impacto no desenvolvimento do comportamento alimentar infantil. Sendo assim, os adultos devem fornecer um bom modelo de comportamento para as suas crianças. Eles devem ser os primeiros aliados nas ações preventivas ou intervencionistas para promoção de saúde e bons hábitos alimentares na infância (DANTAS; SILVA, 2019).

Por isso, quando as intervenções envolvem a família, em estudos de prevenção/tratamento de diversas doenças, são observadas mais melhorias nas taxas de sucesso, do que quando se utiliza o tratamento convencional, que inclui aconselhamento alimentar e de atividade física voltado apenas para a criança (ROLLINS et al., 2015).

## **5 MATERIAIS E MÉTODOS**

### **5.1 Desenho do estudo e aspectos éticos**

Estudo transversal realizado em escolas privadas na Grande São Paulo, Estado de São Paulo. Após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CoEP) do Centro Universitário São Camilo, parecer consubstanciado aprovado número 3.738.772 (ANEXO A) e emenda: número 4.291.265 (ANEXO B) foi entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) *online* para os responsáveis para esclarecimento de todos os procedimentos que foram realizados neste estudo (APÊNDICE A). As escolas participantes que concordaram na realização da pesquisa e as respectivas cartas de autorização da instituição coparticipante assinadas encontram-se em anexo (APÊNDICE B, C, D, E e F).

O anonimato dos participantes foi garantido conforme normas da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) do Ministério da Saúde para pesquisa em seres humanos.

### **5.2 Local do estudo**

A pesquisa foi desenvolvida em cinco escolas privadas, (i) Colégio Mundo Mágico localizado no município de Cotia; (ii) Escola Janela para o Talento no município de Carapicuíba, (iii) Escola de Sonhos, (iv) Eco Berçário e Educação Infantil (v) Piu Piu Escola de Educação Infantil situadas na Zona Oeste de São Paulo (SP).

### **5.3 Amostra do estudo**

O estudo foi composto por pais ou responsáveis de crianças de ambos os sexos, com idade entre dois a seis anos, matriculados em escolas privadas na grande São Paulo.

Para execução da pesquisa, foi realizado junto às escolas coparticipantes um levantamento visando à obtenção de informações relativas ao número de alunos matriculados em 2020 e em idade pré-escolar (dois a seis anos de idade). Todos os 132 pais ou responsáveis de crianças na faixa etária deste estudo foram convidados a participar da pesquisa e a amostra final, caracterizada como de conveniência e não probabilística totalizou 68 participantes.

#### Critérios de inclusão:

- Pais ou responsáveis de crianças com idade entre dois a seis anos matriculadas nas escolas selecionadas.

#### Critérios de exclusão:

- Crianças com alguma doença que comprometia a ingestão de alimentos, como diabetes, doença celíaca, alergia a proteína do leite de vaca etc. Estes dados rotineiros seriam obtidos no prontuário do aluno, na qual a pesquisadora tem acesso por ser nutricionista das escolas, porém não houve nenhuma criança nessa condição

### **5.4 Abordagem ao participante da pesquisa**

Primeiramente a seleção das escolas aconteceu por conveniência, local onde a pesquisadora presta serviço e as escolas foram convidadas pela pesquisadora por meio de mensagem eletrônica via *WhatsApp* ou *e-mail* (APÊNDICE G). Na ausência de resposta por esses meios, o convite aconteceu presencialmente antes da pandemia da COVID-19, onde todas as escolas convidadas aceitaram o convite.

Após a assinatura da carta de autorização da instituição coparticipante, a pesquisa foi divulgada aos pais ou responsáveis por meio da participação da pesquisadora em eventuais reuniões de pais presenciais ou mensagem eletrônica. A divulgação *online* ocorreu por meio de *e-mail*, *WhatsApp* ou agenda escolar *online* (APÊNDICE H) explicando brevemente sobre a pesquisa.

Os questionários aos pais foram disponibilizados para preenchimento *online* devido à pandemia da COVID-19 que tornou impossível o encontro presencial. A escola podia decidir a opção de envio do *link* do questionário *online*: *e-mail*, mensagem no *WhatsApp* ou agenda escolar *online*. O *link* foi enviado junto a uma mensagem escrita (APÊNDICE I) e também por meio de imagem (APÊNDICE J) que ao clicar, direcionava diretamente para o questionário online. O TCLE foi disponibilizado *online* e o preenchimento dos questionários aconteceu somente após o participante clicar no botão “concordo”, assegurando que leu e concordava com todos os termos e participação na pesquisa.



As questões do Questionário de Alimentação da Criança (QAC), Questionário de Frequência Alimentar da Criança (QFAC) e do Questionário Sociodemográfico foram colocadas em uma formatação mais simples de preenchimento para maior praticidade durante a aplicação desta pesquisa, sem alterar a estrutura das perguntas e opções de repostas. O questionário foi aplicado por meio da plataforma *online* de elaboração e gerenciamento de formulários, o *Google Forms®* (APÊNDICE K).

Foi realizado um pré-teste com 10 pais ou responsáveis de alunos da Escola de Sonhos, escola privada que atende berçário e educação infantil, localizada na zona oeste de São Paulo (SP). Os pais ou responsáveis foram convidados a responder o questionário após esclarecimentos quanto à finalidade de testar os instrumentos, dificuldades de compreensão e aplicabilidade. O pré-teste foi disponibilizado *online* e os participantes puderam escrever os comentários e impressões sobre o questionário para o *e-mail* da pesquisadora, disponibilizado na descrição do formulário. Após a leitura dos comentários e impressões foram feitas adequações na estrutura do questionário a fim de facilitar o preenchimento pelos pais ou responsáveis. Esses participantes do pré-teste não tiveram os dados incluídos na amostra deste trabalho, porém responderam o mesmo TCLE *online* que foi aplicado aos demais participantes da pesquisa.

A recusa dos pais em realizar o preenchimento do questionário *online* foi maior do que o esperado, cerca de 70% de recusa das famílias. Algumas justificativas como: “excesso de links recebidos nos grupos de Whatsapp devido à pandemia da COVID-19”, “questionário muito longo” e “sem tempo de responder devido ao *home office*” foram enviadas pelas famílias para as escolas para explicar o motivo da recusa em respondê-lo.

## **5.5 Variáveis do estudo e coleta de dados**

A coleta de dados teve duração de cinco meses e foi realizada de abril a agosto de 2020.

As variáveis do estudo e respectivos instrumentos para coleta de dados apresentam-se descritas no Quadro 1.

**Quadro 1-** Variáveis do estudo e instrumentos de coleta e avaliação de dados

VARIÁVEIS DO ESTUDO	DADOS A SEREM COLETADOS- QUESTIONÁRIOS	INSTRUMENTO DE COLETA
<b>Consumo alimentar da criança</b>	Frequência de consumo de frutas, verduras, legumes, lanches, doces e guloseimas na alimentação da criança	Questionário de Frequência Alimentar para Criança (QFAC)
<b>Comportamento e práticas parentais para com a alimentação das crianças</b>	Percepção, atitudes e práticas dos pais em relação à alimentação e obesidade	Questionário de Alimentação da Criança (QAC)
<b>Sociodemográficas</b>	<b>-Pais ou responsáveis</b> Idade Escolaridade Estado civil Relação com a criança Trabalho fora de casa Horas/dia de trabalho fora de casa <b>-Criança</b> Sexo Data de nascimento Idade <b>-Perguntas sobre a rotina de alimentação da família</b>	Questionário de dados sócio-demográficos
<b>Medidas antropométricas</b>	Peso e estatura da criança	Questionário

Fonte: a autora, 2020.

Segue abaixo a descrição detalhada de cada variável e procedimentos que foram adotados para coleta de dados.

### 5.5.1 Consumo alimentar da criança

Para obter a frequência habitual de consumo alimentar da criança foi aplicado o Questionário de Frequência Alimentar para Criança (QFAC) (ANEXO C), desenvolvido por Colucci e colaboradores (2004). O QFAC utilizou uma amostra de 207 crianças de dois a cinco anos de idade, de ambos os sexos onde foi aplicado o Recordatório 24 horas (R24h) para identificar os alimentos consumidos por estas crianças e elaborar uma lista com os nomes dos 389 alimentos, com informações detalhadas sobre especificidade, modo de preparo, marca comercial e conteúdo de nutrientes. A definição do tamanho das porções presente no QFAC expressa o consumo médio em gramas que foi transformado em medida caseira. Este instrumento validado foi utilizado para avaliar o consumo alimentar habitual das crianças entre dois a cinco anos de idade durante os meses precedentes a sua

aplicação, permitindo que fosse possível a avaliação global da dieta, considerando a variação nas preferências alimentares da criança (COLUCCI; PHILIPPI; SLATER, 2004).

Para este estudo optou-se por investigar sobre a frequência de consumo das crianças em dias comuns apenas dos seguintes grupos de alimentos: frutas, verduras, legumes, lanches, doces e guloseimas, pois alguns deles são os grupos mencionados no Questionário de Alimentação da Criança (QAC). Cada grupo de alimentos apresentou questões simples e com respostas múltiplas e fechadas/objetivas, representando as frequências de consumo (COLUCCI et al., 2002). Foram definidas as seguintes categorias de consumo: nunca, menos de uma vez por mês, uma a três vezes por mês, duas a quatro vezes por semana, uma vez por dia e duas ou mais vezes por dia, salientando que todos os alimentos obtiveram as mesmas opções de respostas.

### **5.5.2 Avaliação das práticas parentais**

Para a avaliação das práticas parentais foi escolhido o Questionário de Alimentação da Criança (QAC) (ANEXO D). Este questionário é a tradução e validação para língua portuguesa do *Child Feeding Questionnaire* (CFQ), desenvolvido por Birch et al (2001). Trata-se de um instrumento completo para avaliar os aspectos da alimentação da criança, percepção, atitudes e práticas e sua relação com o desenvolvimento em relação à alimentação, aceitação pelos pais, controle de ingestão alimentar e propensão à obesidade (BIRCH et al., 2001).

A tradução (português do Brasil) e a adaptação transcultural do CFQ foi realizado por Lorenzato e colaboradores (2017) em um estudo transversal. O processo de adaptação transcultural incluiu os procedimentos de tradução do instrumento e teste de confiabilidade. Após estas etapas seguiram-se os seguintes estágios: tradução do instrumento do idioma de origem para o idioma de destino, síntese das versões traduzidas, tradução, revisão do comitê por especialistas e teste da pré-versão final. Em seguida, foi realizado o pré-teste e avaliada a confiabilidade do instrumento. A versão final foi testada em um estudo piloto, em uma amostra de 30 participantes, com um intervalo de 30 dias entre o teste e o reteste para verificar as respectivas confiabilidades. A coleta de dados da versão final do questionário

para campo (QAC) consistiu na aplicação para participantes, em uma amostra de 270 mães e 270 crianças de ambos os sexos com idade entre dois a onze anos.

A versão final em português, na amostra do artigo de validação, apresentou bons índices de compreensão verbal, conteúdo, validade, confiabilidade e consistência interna. A respeito de validade e de conteúdo, o nível de concordância entre especialistas, sobre o conteúdo que compõe o instrumento, estava acima de 80% para cada pergunta, e essa taxa de precisão pode ser considerada como critério de adequação. A confiabilidade do teste mostrou uma correlação moderada e positiva e significativa entre teste e reteste ( $r = 0,66$ ,  $p \leq 0,01$ ), confirmando a confiabilidade. O instrumento e as subescalas mostraram consistência interna satisfatória, com o alfa de Cronbach maior que 0,70 (LORENZATO et al., 2017).

O questionário é composto por 31 questões e analisa sete fatores: quatro fatores avaliam as percepções e as crenças dos pais em relação ao controle das práticas de alimentação na infância e três fatores medem as práticas de controle e atitudes dos pais sobre a alimentação dos filhos:

- 1) Percepção de responsabilidade (3 questões): avalia a frequência que os pais se percebem responsáveis pelo tipo de alimento e pela quantidade da porção que os filhos consomem.
- 2) Percepção do peso dos pais (4 questões): avalia a percepção do próprio peso corporal desde a infância até atualmente.
- 3) Percepção do peso da criança (6 questões): avalia a percepção que os pais têm em relação ao peso corporal de seus filhos.
- 4) Preocupação com o peso da criança (3 questões): mede o grau de preocupação dos pais em relação ao peso corporal de seus filhos.
- 5) Restrição (8 questões): mede o grau de controle e restrição em relação à alimentação dos filhos e se utilizam alimentos como recompensa.
- 6) Pressão para comer (4 questões): mede o grau de pressão que os pais realizam para os filhos se alimentarem.

7) Monitoramento (3 questões): avalia o grau que os pais monitoram e supervisionam o consumo de doces (balas, sorvetes, bolos e tortas), lanches (batatas e salgadinhos) e alimentos altamente calóricos.

As questões foram respondidas de acordo com a intensidade das percepções e atitudes, e para cada uma das respostas de cada questão, sempre houve cinco opções de respostas com pontuação que variavam de um a cinco, medidos por meio de uma escala do tipo Likert de 5 pontos. Para criar uma pontuação para cada um dos sete fatores analisados, no artigo original, foi calculada a pontuação média das questões presentes em cada fator (LORENZATO, 2017).

O número de questões respondidas no fator “Percepção do Peso da Criança” variou de acordo com a faixa etária estudada. No presente estudo as questões 11, 12 e 13 contidas no questionário original não foram utilizadas nesta coleta de dados devido à idade da amostra.

### 5.5.3 Variáveis **sociodemográficas** e **alimentação da família**

Algumas questões sobre a caracterização sociodemográfica e aspectos da alimentação da família foram elaboradas pelas próprias autoras desta pesquisa. Foram variáveis de interesse a idade, escolaridade/grau de instrução, estado civil, relação com a criança, trabalho fora de casa e quantas horas por dia. Já para as crianças a coleta de informações foram como sexo, data de nascimento e idade.

Também foram realizadas perguntas fechadas sobre a alimentação da família com as seguintes variáveis: local onde a criança realiza a maior parte das refeições; local da casa que a criança realiza a maior parte das refeições quando está em casa; quantas vezes na semana a família costuma cozinhar; quantas vezes na semana a família costuma realizar a refeição junto à criança; quantas vezes no dia a família costuma realizar a refeição junto à criança; quais refeições a criança costuma realizar com a família durante a semana; se a criança costuma realizar as refeições em frente a dispositivos eletrônicos como televisão (TV), celulares, *tablets* etc.

## **5.5.4 Medidas antropométricas**

### **55.4.1 Peso e estatura**

O peso e a estatura das crianças foram relatados no questionário *online*, os pais ou responsáveis foram orientados a descrever o peso e a estatura obtida na última consulta pediátrica. Caso os pais ou responsáveis não possuíssem esses dados, os mesmos poderiam ser coletados por meio dos dados disponíveis na escola, realizados em Avaliação Nutricional, porém isso não aconteceu com nenhum participante.

### **5.5.4.2 Índice de Massa Corporal**

Os dados da estatura e peso corporal foram utilizados para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). Para interpretação dos resultados, foi utilizada como referência a Organização Mundial da Saúde (OMS) tanto para menores de cinco anos (WHO, 2006), como para crianças a partir dos cinco anos de idade (WHO, 2007). O diagnóstico nutricional foi obtido considerando os valores de z-escores (Quadro 2) e percentil de IMC para idade (Quadro 3). Foram utilizados os aplicativos WHO Anthro e WHO Anthro Plus, desenvolvidos pela OMS, para facilitar na aplicação das curvas de referência de crescimento para crianças de zero a cinco anos (WHO Anthro) e de 5 a 19 anos (WHO Anthro Plus). Os dois programas estão disponíveis gratuitamente para *download* e foram utilizadas as seguintes versões: 3.2.2.1 (WHO Anthro) e 1.0.4 (WHO Anthro Plus) (WHO, 2006; WHO, 2007).

Para obter o cálculo do IMC e diagnóstico nutricional dos pré-escolares utilizou-se a data do preenchimento do questionário *online* como data da visita nos aplicativos WHO Anthro e WHO Anthro Plus.

**Quadro 2-** Pontos de corte de IMC para idade para crianças menores de cinco anos

Valores críticos		Diagnóstico nutricional
< Percentil 0,1	<Escore-z-3	Magreza acentuada
≥ Percentil 0,1 e < Percentil 3,0	>Escore-z-3 ≤Escore-z-2	Magreza
>Percentil 3 ≤ Percentil 85	≤Escore-z-2 ≤ Escore-z+1	Eutrofia
>Percentil 85 ≤ Percentil 97	>Escore-z+1 ≤ Escore-z-+2	Risco de sobrepeso
>Percentil 97 ≤ Percentil 99,9	>Escore-z+2 ≤ Escore-z+3	Sobrepeso
> Percentil 99,9	> Escore -z+3	Obesidade

Fonte: WHO, 2006.

**Quadro 3-** Pontos de corte de IMC para idade para crianças dos cinco aos dez anos

Valores críticos		Diagnóstico Nutricional
< Percentil 0,1	<Escore-z-3	Magreza acentuada
≥ Percentil 0,1 < Percentil 3,0	≥ Escore-z -3 e < Escore-z - 2	Magreza
≥Percentil 3 ≤ Percentil 85	>Escore-z -2 ≤ Escore-z-+1	Eutrofia
>Percentil 85 ≤ Percentil 97	> Escore-z +1 ≤ Escore-z +2	Sobrepeso
>Percentil 97 ≤Percentil 99,9	> Escore-z +2 ≤ Escore-z+3	Obesidade
> Percentil 99,9	> Escore -z+3	Obesidade grave

Fonte: WHO, 2007.

### 5.5.5 Tratamento de dados

Devido ao tamanho amostral optou-se por agregar as opções de respostas para que o resultado fosse mais fidedigno:

- Idade dos pais foi estratificada em três categorias de resposta:

\*  $\geq 20 < 30$

\*  $\geq 30 < 40$

\*  $\geq 40 < 50$

- Escolaridade apresentou a seguinte estratificação:

\* Fundamental I completo/ Fundamental II incompleto com Fundamental II completo/ Médio incompleto

\* Médio completo/ Superior incompleto com Superior completo

- Para classificação do estado nutricional da criança optou-se por estratificar em quatro categorias:

\* Magreza acentuada e magreza

\* Eutrofia

\* Risco de sobrepeso e sobrepeso

\* Obesidade e obesidade grave

- A variável trabalho fora de casa teve as opções de respostas divididas em duas categorias:

\*  $< 8$  horas

\*  $\geq 8$  horas

- As questões referentes às perguntas onde sua criança realiza a maior parte do café da manhã, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia foram estratificadas em:

\* Escola

\* Casa e casa de familiar.



- As questões sobre quantas vezes na semana a família costuma cozinhar e, quantas vezes na semana a família costuma realizar a refeição junto à criança foram estratificadas em:

- \* Uma, duas ou três vezes na semana
- \* Mais de três vezes na semana

- A pergunta quantas vezes no dia a família costuma realizar a refeição junto da criança foi estratificada:

- \* Uma vez no dia
- \* Duas vezes no dia
- \* Três ou mais de três vezes

- Todas as perguntas referentes às práticas parentais (QAC) eram compostas por uma escala Likert de cinco opções de respostas. Para cada um dos sete fatores, as opções de respostas foram agrupadas em três opções de resposta:

- \*Fator 1: nunca/raramente; metade do tempo; maior parte do tempo/sempre
- \*Fator 2: muito abaixo do peso/abaixo do peso; normal; acima do peso/muito acima do peso
- \*Fator 3: muito abaixo do peso/abaixo do peso; normal; acima do peso/muito acima do peso
- \*Fator 4: despreocupado/um pouco preocupado; preocupado; bem preocupado/muito preocupado
- \*Fator 5: discordo/discordo levemente; neutro; concordo levemente/concordo
- \*Fator 6: discordo/discordo levemente; neutro; concordo levemente/concordo
- \*Fator 7: nunca/raramente; às vezes; maior parte do tempo/sempre

- As opções de respostas das questões referentes ao consumo alimentar da criança (QFAC) foram estratificadas em:

- \* Nunca e menos de uma vez no mês
- \* Uma a três vezes no mês
- \* Duas a quatro vezes na semana
- \* Uma vez ao dia e duas ou mais vezes ao dia

### 5.5.6 Análise estatística

Para as análises descritivas das variáveis quantitativas (idade dos pais, idade do pré-escolar, peso e altura do pré-escolar e horas/dia trabalho fora de casa) foram utilizadas medidas de tendência central como média e valores mínimos e máximos, e de dispersão o desvio padrão.

Referente às variáveis categóricas (estado civil, relação com a criança, escolaridade, sexo da criança, estado nutricional, trabalho fora de casa, perguntas sobre a rotina e alimentação da família, Questionário de Alimentação da Criança e Questionário de Frequência Alimentar da Criança) foram utilizadas medidas de frequência (absoluta e relativa).

Para verificar a associação entre as variáveis do estudo foi utilizado o Teste Qui-Quadrado, considerando significativo quando valor de  $p < 0,05$ .

Os dados foram baixados do *Google Forms*® e digitados utilizando o Programa Excel, os cálculos estatísticos foram realizados no programa Stata versão 13.0 e as interpretações dos resultados foram realizadas pela pesquisadora deste estudo.

## 6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disposição estrutural do presente trabalho segue uma nova tendência da pós-graduação na área da saúde, a qual destaca a confecção de artigos a serem publicados em periódicos especializados. Assim, os resultados e discussão da presente dissertação foram compostos por um artigo científico submetido a uma revista indexada (ANEXO E). Na expectativa de ter elaborado um documento que satisfaça o novo modelo de dissertação que vem se compondo e que tem como ponto central o artigo científico, espera-se possibilitar uma leitura completa e satisfatória e ao mesmo tempo divulgar o presente trabalho na comunidade científica nacional e internacional.

### 6.1 Artigo Submetido

#### PERCEPÇÕES E PRÁTICAS PARENTAIS ASSOCIADAS AO CONSUMO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL EM PRÉ-ESCOLARES

##### RESUMO

**Objetivo:** Associar práticas parentais com consumo alimentar e estado nutricional de pré-escolares.

**Métodos:** Entrevistou-se pais de pré-escolares matriculados em escolas privadas na cidade de São Paulo. As variáveis de interesse foram práticas e percepções parentais, consumo alimentar e estado nutricional do pré-escolar, caracterização sociodemográfica e aspectos de alimentação e rotina alimentar da família. Os instrumentos para a coleta foram: Questionário de Alimentação da Criança, Questionário de Frequência Alimentar da Criança, e questões de autoria própria por meio de formulário online. Realizou-se análise descritiva dos dados por média e desvio padrão e Likert para o Questionário de Alimentação da Criança. Para as associações utilizou-se o Teste Qui-Quadrado, considerando significativo  $p < 0,05$ .

**Resultados:** Amostra totalizou 68 pais de crianças, sendo que 89,71% eram mães e 72,06% trabalhavam fora de casa. Pré-escolares tinham média de idade de  $3,47 \pm 1,41$  anos, 54,41% eram do sexo masculino e 60,29% eutróficos. Dentre aqueles que trabalhavam fora de casa os pré-escolares realizavam a maior parte das refeições na escola ( $p < 0,05$ ). Verificou-se associação entre a percepção dos pais sobre o peso do pré-escolar e estado nutricional ( $p = 0,013$ ); frequência da responsabilidade dos pais em decidir o tipo correto de comida com o estado nutricional ( $p = 0,025$ ) e com a escolaridade ( $p = 0,036$ ). O controle da ingestão de doces e a idade dos pais obteve significância ( $p = 0,023$ ). O consumo de lanches entre os pré-escolares foi positivamente associado com a escolaridade dos pais ( $p < 0,05$ ).

**Conclusões:** As práticas parentais foram associadas com o estado nutricional de pré-escolares, porém não houve associação com o consumo alimentar.

**Palavras-chave:** Comportamento alimentar. Estado nutricional. Pré-escolar. Pais. Poder familiar.

## ABSTRACT

**Objective:** Associate parenting practices with food consumption and nutritional status of preschoolers.

**Methods:** Parents of preschoolers enrolled in private schools in São Paulo city were interviewed. The variables of interest were parenting practices and perceptions, preschooler's food consumption and nutritional status, sociodemographic status and family's routine and food data through the respective instruments: Child Feeding Questionnaire, Child Food Frequency Questionnaire and self-authoring questions through online form. Descriptive analyses of the data were performed through average and standard deviation and Likert for Child Feeding Questionnaire. For associations of interest Chi-Square Test was used, considering significant  $p < 0,05$ .

**Results:** Sample totaled 68 parents of children, 89,71% were mothers and 72,06% worked outside the home. Preschoolers had average age of  $3,47 \pm 1,41$  years, 54,41% were male and 60,29% eutrophic. Among parents worked outside the home, most preschoolers ate most meals in the school ( $p < 0,05$ ). Association was found between parent's perception of the preschooler's weight and nutritional status ( $p = 0,013$ ); the frequency of parental responsibility in deciding the correct type of food was associated with both nutritional status ( $p = 0,025$ ) and parent's schooling ( $p = 0,036$ ). The control of sweets intake and parents' age showed significance ( $p = 0,023$ ). The consumption of snacks among preschoolers was positively associated with parents' schooling ( $p < 0,05$ ).

**Conclusions:** Parental practices were associated with the nutritional status of preschoolers, but there was no association with food consumption.

**Keywords:** Feeding behavior. Nutritional status. Preschool. Parents. Parenting.

## INTRODUÇÃO

O estudo da alimentação na infância é de grande importância para a compreensão dos fatores determinantes sobre o desenvolvimento saudável do pré-escolar. Esta pode ser influenciada diretamente pelo contexto familiar, disponibilidade de alimentos em casa<sup>1</sup> e moldada por experiências e aprendizados alimentares no início da vida.<sup>2</sup> Assim, os pais desempenham papel fundamental na escolha dos alimentos e na formação do comportamento alimentar de seus filhos.<sup>3,1</sup>

As práticas parentais são comportamentos realizados pelos pais com a finalidade de educar e influenciar o comportamento, atitudes e crenças dos filhos.<sup>4</sup> É importante identificar quais práticas parentais e estratégias contribuem de maneira positiva para a implantação de hábitos alimentares saudáveis em crianças e quais práticas devem ser desencorajadas.<sup>5,3</sup>

O ganho de excesso de peso na infância resulta de múltiplos fatores, dentre eles hábitos alimentares inadequados e estilo de vida não saudável.<sup>6</sup> É cada vez mais reconhecido que a percepção dos pais sobre o peso dos filhos é um fator importante para as intervenções a fim de reduzir a prevalência de sobrepeso e obesidade na infância.<sup>7</sup>

Dada a influência que as práticas e percepções parentais podem exercer no estado nutricional e consumo alimentar da criança, desenvolver estudos que possibilitem a compreensão dos fatores com tais comportamentos dos pais, pode ser um caminho que viabilize a identificação de fatores de risco para saúde nutricional do pré-escolar. Face ao exposto, o objetivo do presente estudo foi associar as práticas parentais com o consumo alimentar e estado nutricional de pré-escolares.

## MÉTODOS

Estudo transversal realizado em cinco escolas privadas na Grande São Paulo, SP, de abril a agosto de 2020. Após autorização das instituições coparticipantes, a pesquisa foi divulgada aos pais por meio de mensagem eletrônica pelo *WhatsApp*, e-mail e agenda escolar *online*. Foram convidados para participar todos os pais de crianças com idade entre dois a seis anos matriculados nas escolas selecionadas. A amostra totalizou 68 participantes e caracterizou-se como de conveniência e não probabilística. Não foram elegíveis crianças com alguma doença que comprometesse a ingestão de nutrientes. Os pais responderam as questões em formato de questionário aplicado por meio da plataforma online Google Forms® e o link para preenchimento foi disponibilizado via *WhatsApp* e agenda escolar *online*.

As questões sobre a caracterização sociodemográfica e aspectos da alimentação e rotina alimentar da família foram elaboradas pelas próprias autoras desta pesquisa. As variáveis de interesse dos pais foram: idade, escolaridade, estado civil, relação com a criança (grau de parentesco), trabalho fora de casa e quantas horas por dia. Em relação às crianças, foram coletadas as seguintes informações: sexo, data de nascimento, idade, peso e estatura. Também foram realizadas perguntas objetivas sobre a alimentação e rotina alimentar da família como: local que a criança realiza as refeições e uso de dispositivos eletrônicos (TV, celulares, *tablets* etc) durante as refeições.

A percepção e práticas parentais foram avaliadas por meio do Questionário de Alimentação da Criança (QAC)<sup>8</sup>, versão traduzida e validada no Brasil do *Child Feeding Questionnaire* (CFQ)<sup>9</sup>, um instrumento que avalia os aspectos da alimentação da criança, percepção, atitudes e práticas e sua relação com a alimentação, aceitação pelos pais, controle de ingestão alimentar e propensão à obesidade. O QAC possui 31 questões e analisa sete fatores: quatro fatores avaliam as percepções e as crenças dos pais em relação ao controle das práticas de alimentação na infância e três medem as práticas de controle e atitudes dos pais sobre a alimentação dos filhos e são divididos nas seguintes subescalas: (i) “Percepção de responsabilidade”, (ii) “Percepção do peso dos pais”, (iii) “Percepção do peso da criança”, (iv) “Preocupação com o peso da criança”, (v) “Restrição”, “(vi) Pressão para comer” e (vii) “Monitoramento”. As questões foram respondidas de acordo com a intensidade das percepções e atitudes, e para cada uma das respostas sempre houve cinco opções com pontuação que variam de um a cinco, medidos por meio de uma escala Likert. O número de questões respondidas no fator PPC (Percepção do Peso da Criança) variou de acordo com a faixa etária estudada, por este motivo as questões 11, 12 e 13 contidas no questionário original não foram utilizadas neste estudo.

A estatura e o peso corporal relatados foram utilizados para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). O estado nutricional da criança foi avaliado por meio do z-escore e percentil de IMC para idade e classificado conforme os pontos de cortes preconizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS)<sup>10,11</sup> em sete categorias: magreza acentuada, magreza, eutrofia, risco de sobrepeso, sobrepeso, obesidade e obesidade grave. Para o cálculo do z-escore e percentil foi utilizado o software Who Anthro e Who Anthro Plus.

Para obtenção da frequência habitual de consumo alimentar da criança foi aplicado o Questionário de Frequência Alimentar da Criança (QFAC), desenvolvido por Colucci, Slater e Philippi.<sup>12</sup> Para o presente estudo optou-se por investigar a frequência de consumo das crianças em dias comuns e apenas dos seguintes grupos de alimentos: lanches, doces e guloseimas, frutas, verduras e legumes. Cada grupo alimentar apresentou questões simples e com respostas múltiplas e objetivas, representando as frequências de consumo: nunca, menos de uma vez por mês, uma a três vezes por mês, duas a quatro vezes por semana, uma vez por dia e duas ou mais vezes por dia.

Optou-se por estratificar as opções de respostas das seguintes variáveis para facilitar a apresentação dos resultados: escolaridade dos pais, estado nutricional do pré-escolar, percepção dos pais sobre o peso da criança, frequência da responsabilidade dos pais em decidir o tipo correto de comida, controle de doces e frequência de consumo alimentar.

Os cálculos estatísticos foram realizados no programa Stata® versão 13.0. Fez-se análise descritiva dos dados por meio de média e desvio padrão para as variáveis quantitativas utilizando medidas de tendência central. Referente às variáveis categóricas foram utilizadas medidas de frequência (absoluta e relativa). Para verificar a associação entre as variáveis de interesse no estudo foi utilizado o Teste Qui-Quadrado, considerando significativo quando  $p < 0,05$  ou 5%.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa do Centro Universitário São Camilo, parecer número 3.738.772.

## RESULTADOS

Participaram desse estudo 68 pais de crianças entre 2 a 6 anos de idade. Quanto as variáveis sociodemográficas informadas pelos pais, observou-se que 77,94% tinham idade entre 30 a 39 anos, 80,88% eram casados, 98,53% tinham escolaridade médio completo/superior incompleto/superior completo e 89,71% dos respondentes eram mães (**tabela 1**).

Os pré-escolares tinham média de idade de  $3,47 \pm 1,41$  anos (33,82% com 2 anos), com maior proporção do sexo masculino (54,41%). Em relação ao estado nutricional 60,29% estavam eutróficas (**tabela 1**).

**Tabela 1-** Distribuição em número e porcentagem de dados sociodemográficos de pais e pré-escolares. São Paulo, 2020.

<b>Dados sociodemográficos</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>Idade dos pais</b>		
≥20<30 anos	7	10,29
≥30<40 anos	53	77,94
≥40<50 anos	8	11,76
<b>Estado civil</b>		
Casado	55	80,88
Solteiro	10	14,71
Divorciado	3	4,41
<b>Escolaridade</b>		
Médio completo/superior incompleto; superior completo	67	98,53
Analfabeto/Fund. I Incompleto	1	1,47
<b>Familiar que respondeu o questionário</b>		
Mãe	61	89,71
Pai	7	10,29
<b>Idade da criança</b>		
2 anos	23	33,82
3 anos	17	25,00
4 anos	10	14,71
5 anos	9	13,24
6 anos	9	13,24
<b>Sexo da criança</b>		
Masculino	37	54,41
Feminino	31	45,59
<b>Estado nutricional da criança</b>		
Eutrofia	41	60,29
Risco de sobrepeso/ Sobrepeso	17	25,00
Magreza/ Magreza acentuada	6	8,82
Obesidade/ Obesidade grave	4	5,88
<b>Trabalho fora de casa</b>		
Sim	49	72,06
Não	19	27,94
<b>Horas/dia trabalho fora de casa</b>		
≥8 horas	43	63,24
<8 horas	25	36,76

Em relação à rotina alimentar e alimentação da família no quesito onde a criança realizava a maior parte das refeições, verificou-se que o café da manhã (72,06%), jantar (64,71%) e a ceia (91,18%) eram em casa ou casa de familiares. Já o lanche da manhã (57,35%), almoço (54,41%) e lanche da tarde (58,82%) eram predominantemente realizados no ambiente escolar. Os pré-escolares costumavam fazer a maior parte das refeições na sala (45,59%) quando estavam em casa (dados não apresentados em tabela).

Considerando que 49 (72,06%) pais trabalhavam foram de casa (**tabela 1**), as seguintes refeições eram realizadas no ambiente escolar: almoço (86,49%); lanche da tarde (85,00%); jantar (87,50%), com diferença significativa (dados não apresentados em tabela). O uso de dispositivos eletrônicos (*tablets*, celulares, TV, etc) esteve presente durante as refeições em 64,71% da amostra (dados não apresentados em tabela).

A **tabela 2** apresenta a associação obtida entre a percepção parental sobre o peso do pré-escolar avaliada por meio do questionário QAC e a classificação do estado nutricional ( $p=0,013$ ). Dentre aqueles que perceberam o peso dos filhos como tendo peso “normal”, 60,00% ( $n=30$ ) de fato estavam eutróficos e 30% ( $n=15$ ) estavam com “risco de sobrepeso/sobrepeso”.

**Tabela 2-** Associação da percepção dos pais sobre o peso do pré-escolar e estado nutricional. São Paulo, 2020.

Percepção dos pais sobre o peso da criança na fase pré-escolar	Muito abaixo do peso/ abaixo do peso	Normal	Acima do peso/ muito acima do peso	Valor de p
Estado nutricional	n (%)	n (%)	n (%)	0,013
Magreza/ Magreza acentuada	4 (36,36)	2 (4,00)	-	
Eutrofia	7 (63,64)	<b>30 (60,00)</b>	4 (57,14)	
Risco de sobrepeso/ Sobrepeso	-	<b>15 (30,00)</b>	2 (28,57)	
Obesidade/ Obesidade grave	-	3 (6,0)	1 (14,29)	
<b>Total n (%)</b>	11 (100)	50 (100)	7 (100)	

**Nota:** Teste Qui Quadrado de Pearson, com nível de significância de 5%.

Dentre os pais que se sentiam responsáveis por decidir a “maior parte do tempo/sempre” o tipo correto de comida do pré-escolar, 63,64% e 25,45% das crianças estavam respectivamente classificados como “eutrofia” e “risco de sobrepeso/sobrepeso” com diferença significativa ( $p=0,025$ ) (**tabela 3**).

**Tabela 3-** Associação da frequência da responsabilidade dos pais em decidir se o pré-escolar come o tipo correto de comida e estado nutricional. São Paulo, 2020.

Frequência da responsabilidade em decidir o tipo correto de comida	Nunca/raramente	Metade do tempo	Maior parte do tempo/ sempre	Valor de p
Estado nutricional	n (%)	n (%)	n (%)	0,025
Magreza/ Magreza acentuada	2 (50,00)	-	4 (7,27)	
Eutrofia	1 (25,00)	5 (55,56)	<b>35 (63,64)</b>	
Risco de sobrepeso/ Sobrepeso	1 (25,00)	2 (22,22)	<b>14 (25,45)</b>	
Obesidade/ Obesidade grave	-	2 (22,22)	2 (3,64)	
<b>Total n (%)</b>	4 (100)	9 (100)	55(100)	

**Nota:** Teste Qui Quadrado de Pearson, com nível de significância de 5%.

Já no que diz respeito à escolaridade, todos os pais que se sentiam responsáveis por decidir a “maior parte do tempo/sempre” o tipo correto de comida do pré-escolar possuíam escolaridade “médio completo/superior incompleto ou superior completo”, apresentando associação significativa entre estas variáveis ( $p=0,036$ ) (dados não apresentados na tabela).

Em relação ao controle de doces e idade dos pais, verificou-se associação significativa, de maneira que 61,76% (42) “concorda/concorda levemente” dentre os quais 88,10% (37) tinham entre 30 a 39 anos de idade ( $p= 0,023$ ) (dados não apresentados na tabela).



Constatou-se também que os pais que tinham escolaridade “médio completo/superior incompleto” ou “superior completo” são os que ofereciam “nunca/ menos de 1x/ mês” lanches do tipo pizza (44,78%), batata chips (55,22%) e sanduíche (59,70%), respectivamente aos pré-escolares, com diferença significativa ( $p < 0,05$ ) (tabela 4).

**Tabela 4-** Associação da escolaridade dos pais e consumo alimentar de lanches entre pré-escolares. São Paulo, 2020.

Consumo alimentar (lanches)	Nunca/ menos de 1x/ mês	1 a 3x/ mês	2 a 4x/ semana	1 ou mais x/dia	Total	Valor de p
	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	
<b>Escolaridade</b>	<b>Pizza (1/2 fatia)</b>					
Analfabeto/ Fundamental I incompleto	-	-	1 (100,00)	-	1 (100%)	<b>0,001</b>
Médio completo/ Superior incompleto ou Superior completo	30 (44,78)	29 (43,28)	3 (4,48)	5 (7,46)	67 (100%)	
<b>Escolaridade</b>	<b>Batata Chips (1 pacote)</b>					
Analfabeto/ Fundamental I incompleto	-	-	1 (100,00)	-	1 (100%)	<b>0,001</b>
Médio completo/ Superior incompleto ou Superior completo	37 (55,22)	23 (34,33)	3 (4,48)	4 (5,97)	67 (100%)	
<b>Escolaridade</b>	<b>Sanduíche (1/2 unidade)</b>					
Analfabeto/ Fundamental I incompleto	-	-	1 (100,00)	-	1 (100%)	<b>0,031</b>
Médio completo/ Superior incompleto ou Superior completo	40 (59,70)	17 (25,37)	6 (8,96)	4 (5,97)	67 (100%)	

**Nota:** Teste Qui Quadrado de Pearson, com nível de significância de 5%.

## DISCUSSÃO

Verificou-se que os pré-escolares realizam a maior parte das refeições na escola, principalmente aqueles cujos pais trabalham fora de casa. O ambiente escolar, local onde ocorre oferta de alimentação adequada e saudável, deve ser um espaço privilegiado de promoção da saúde, incentivando a autonomia de escolhas mais saudáveis e também como combate à oferta de alimentos altamente calóricos.<sup>13</sup>

A realização das refeições ofertadas pelas instituições de ensino parece exercer efeito protetor sobre as crianças, visto que funcionam como complemento às refeições feitas no domicílio, havendo assim, adequação nutricional da oferta diária de alimentos. Portanto, a escola pode ser considerada um local importante para a realização de atividades relacionadas à promoção de saúde e nutrição adequada.<sup>14</sup>

Tratando-se do ambiente familiar, o funcionamento e o comportamento da família durante as refeições podem ser associados a aspectos de saúde da criança. As evidências sugerem que o comportamento dos pais e o contexto familiar podem influenciar no comportamento alimentar dos filhos.<sup>1,3,5,6</sup> As refeições em família dão a oportunidade para que as crianças vivenciem os exemplos dos pais, em relação ao consumo alimentar. Além disso, o funcionamento da refeição em família é muito importante para as crianças que passam mais tempo em casa, e dependem do envolvimento dos familiares com sua alimentação.<sup>5,15</sup>

As mães costumam ter um impacto maior na alimentação de seus filhos, pois normalmente participam mais do preparo das refeições. Por outro lado, hábitos alimentares maternos não saudáveis, assim como a disponibilidade de alimentos mais calóricos em casa influenciam para o desenvolvimento da obesidade infantil.<sup>16</sup>

No presente estudou observou-se uma porcentagem elevada de exposição aos dispositivos eletrônicos durante as refeições. Este achado é considerado um importante agente do comportamento alimentar propiciando um ambiente obesogênico para criança.<sup>6</sup> Esse hábito diminui a atenção da criança no momento de se alimentar e conseqüente redução dos sinais de fome e saciedade,<sup>17</sup> além de influenciar a compra de alimentos calóricos divulgados pelas propagandas com resultado negativo para formação de hábitos alimentares.<sup>18</sup>

Apesar de mais da metade da amostra do estudo estar classificada como eutrófica e os pais perceberem corretamente o peso de seus filhos, é importante ressaltar que a maioria daqueles classificados como acima do peso foram percebidos como “normal”. Em relação à classificação de baixo peso e acima do peso, observa-se uma porcentagem relevante dos pais que enxergam seus filhos de maneira errônea. A associação entre as práticas parentais e o peso da criança tem uma relação bilateral, ou seja, as práticas podem influenciar o peso da criança, mas também podem ser exercidas como resultado do peso da criança.<sup>19</sup>

A maior porcentagem de subestimação do peso dos filhos ocorreu na categoria dos pré-escolares que se encontravam acima do peso. O estudo realizado por Warkentin et al. (2018) examinou a percepção errônea do status do peso da criança pelos pais e a subestimação do peso também ocorreu mais comumente entre crianças acima do peso, obesas e extremamente obesas.<sup>20</sup> Quanto mais acima do peso a criança estava, maior era percepção do status real do peso da criança. Sugere-se que os pais sejam informados corretamente sobre o peso dos filhos, a fim de sensibilizar as famílias quanto aos riscos associados à saúde.<sup>21</sup>

Este achado também foi observado em proporções menores, no qual 28,8% das mães subestimaram o peso de seus filhos e a tendência das mães a superestimarem o peso das crianças magras e subestimar o peso das crianças com excesso de peso foi maior.<sup>22</sup> Este fato pode ser devido as menores taxas de crianças acima do peso que também ocorreu no presente estudo.

Almosawi e colaboradores (2016) notaram que as crianças cujos pais perceberam mal seu peso tiveram pontuação mais baixa no padrão de consumo alimentar saudável em comparação com as crianças cujos pais perceberam corretamente a classificação do peso.<sup>7</sup> Já no presente estudo, não se verificou nenhuma associação em relação a percepção do peso dos pré-escolares e consumo alimentar.

Tratando-se da associação positiva entre a escolha do tipo correto de comida pelos pais e o estado nutricional do pré-escolar, observou-se que a maioria está classificada como eutrófico e que os pais se sentem responsáveis a “maior parte do tempo/sempre” por tomar essa decisão. Esse envolvimento dos pais na escolha de alimentos saudáveis para os filhos pode impactar no consumo alimentar e conseqüentemente no estado nutricional.<sup>3,1</sup>

Em sua maioria, as mães se sentem mais responsáveis pela alimentação de seus filhos em comparação aos pais. Embora o pai tenha responsabilidade sobre a alimentação e seja considerado importante agente que contribui para o comportamento alimentar das crianças, ainda assim as mães continuam a manter maior responsabilidade neste domínio e são consideradas “protetoras” quando se trata sobre a decisão do tipo correto de comida e alimentação.<sup>16,23</sup>

A maioria dos estudos foca apenas nas práticas e percepções maternas sendo que a inclusão do pai nos estudos é importante para considerar seus comportamentos individuais. Infelizmente este estudo não pode contribuir para este achado já que grande parte da amostra tratava-se de mães dos pré-escolares.

As práticas parentais de controle alimentar são estratégias que visam aumentar ou reduzir a ingestão de determinados alimentos por diversos motivos.<sup>19</sup> Essas práticas quando executadas de maneira severa demonstram efeito negativo em crianças com menor autorregulação da ingestão de alimentos e crianças em risco de obesidade. A literatura sugere que práticas moderadas de restrição e monitoramento da alimentação promovam a qualidade da dieta e redução do risco de obesidade. Já as práticas severas de restrição e monitoramento não devem ser encorajadas no tratamento da obesidade, pois pode acarretar prejuízos para saúde da criança, uma vez que são realizadas algumas

imposições em relação à alimentação.<sup>24</sup> Aqueles que fornecem orientações, estabelecem rotina e limites conseguem ajudar a gerenciar o acesso dos filhos aos doces e lanches.<sup>23</sup>

Freitas e colaboradores (2019) puderam observar em seu estudo que o uso da prática materna de restrição foi associado com a percepção da mãe sobre o excesso de peso do filho.<sup>21</sup> Frankel e Kuno (2019) testaram a influência das práticas restritivas e de controle de alimentação impostas por pais e mães e seu efeito na autorregulação da ingestão calórica entre pré-escolares. Os resultados indicam que as práticas entre pais e mães diferem, sendo que o uso do controle e restrição de alimentos pela mãe foi negativamente associado à capacidade de autorregulação das crianças enquanto o mesmo não foi observado com o pai.<sup>25</sup> Khandpur et al. (2014) também notou diferenças nos quais os pais tinham geralmente menor propensão a monitorar a ingestão e limitar o acesso aos alimentos em comparação com as mães. Em sua maioria não se pode generalizar os estudos e contabilizar as práticas das mães como sendo dos pais também.<sup>26</sup> Além disso, apesar da literatura não fornecer dados claros sobre a associação entre as práticas parentais de controle alimentar e idade dos pais, entende-se que a maturidade da amostra pode ser benéfica para compreender e orientar seus filhos em relação à oferta de doces.

Sobre o consumo de lanches e a maior escolaridade entre os pais observou-se uma associação positiva, no qual a oferta destes alimentos obteve uma frequência menor de consumo entre os pré-escolares. O estudo de Batalha et al. (2017) demonstrou que os alimentos processados e ultraprocessados contribuíram com mais de um quarto do total de calorias consumidas por crianças cujas mães tinham menos de 12 anos de estudo. Sendo assim, a menor escolaridade das mães associou-se negativamente ao consumo destes produtos. A escolaridade dos pais e maior tempo de estudo podem exercer influência positiva em relação ao conhecimento sobre alimentação saudável e poder de escolha em relação à oferta de alimentos para os filhos.<sup>27</sup>

Uma limitação neste estudo foi o pequeno tamanho amostral, somente de escolas particulares, porém devido à pandemia o acesso a escolas públicas, inicialmente planejado, não foi possível. Dessa forma, os resultados são restritos a este público, sendo necessária a realização de outros estudos com uma amostra maior, tanto em escolas públicas como particulares.

Contudo, esta pesquisa foi importante por relacionar instrumentos que possibilitam investigar as associações entre práticas parentais e o comportamento alimentar infantil e, dessa forma, abriu espaço para o desenvolvimento de novas pesquisas que investiguem mais a fundo o tema. A identificação destas associações na primeira infância é de grande impacto para a saúde e estado nutricional no futuro do indivíduo e o comportamento parental torna-se atuante para as intervenções nutricionais.

Conclui-se que a percepção correta dos pais em relação ao peso dos filhos e a percepção da responsabilidade dos pais em decidir o tipo correto de comida influenciam no estado nutricional de pré-escolares. A idade dos pais mostrou-se positiva na restrição de doces para os pré-escolares. A maior escolaridade parental e a baixa frequência de consumo de lanches entre pré-escolares possuem relação positiva, porém as práticas parentais não influenciaram no consumo alimentar de pré-escolares.

## REFERÊNCIAS

1. Ek A, Sorjonen K, Eli K, Lindenberg L, Nyman J, Marcus C et al. Associations between Parental Concerns about Preschoolers' Weight and Eating and Parental Feeding Practices: Results from Analyses of the Child Eating Behavior Questionnaire, the Child Feeding Questionnaire, and the Lifestyle Behavior Checklist. *Plos One*, 2016 11(1).
2. Shim JE, Kim J, Lee Y. Fruit and Vegetable Intakes of Preschool Children Are Associated With Feeding Practices Facilitating Internalization of Extrinsic Motivation. *J Nutr Educ Beh*, 2016.
3. Van der Horst K, Sleddens EFC. Parenting styles, feeding styles and foodrelated parenting practices in relation to toddlers' eating styles: A cluster-analytic approach. *Plos One*, 2017, 12(5).
4. Anzman SL, Birch LL, Rollins. Parental influence on children's early eating environments and obesity risk: implications for prevention. *Int J Obes*, 2010, 34, 1116–1124
5. Westen SC, Mitchell TB, Mayer SM, Rawlinson AR, Ding K, Janicke DM. Mother and Father Controlling Feeding Behaviors and Associations With Observed Mealtime Family Functioning. *J Pediatr Psychol*, 2019, 1-10.
6. Dantas RR, Da Silva GAP. O papel do ambiente obesogênico e dos estilos de vida parentais no comportamento alimentar infantil. *Rev Paul Pediatr*, 2019.
7. Almoosawi S, Jones AR, Parkinson KN, Pearce MS, Collins H, Adamson AJ. Parental Perception of Weight Status: Influence on Children's Diet in the Gateshead Millennium Study. *Plos One*, 2015, 11 (2).
8. Lorenzato L, Cruz ISM, Costa TMB, Almeida SS. Translation and Cross-Cultural Adaptation of a Brazilian Version of the Child Feeding Questionnaire. *Paideia*, 2017, 27, 66, 33-42.
9. Birch LL, Fisher JO, Grim-Thomas K, Markey CN, Sawyer R, Johnson SL. Confirmatory factor analysis of the Child Feeding Questionnaire: a measure of parental attitudes, beliefs and practices about child feeding and obesity proneness. *Appetite*, 2001, 36, 201-210.
10. De Onis M, Onyango AW, Borghi E, Siyam A, Nishida C, Siekmann J. Development of a WHO growth reference for school-aged children and adolescents. *Bulletin of the World Health Organization* 2007;85:660–667.
11. WHO Multicentre Growth Reference Study Group. WHO Child Growth Standards: Length/height-for-age, weight-for-age, weight-for-length, weight-for-height and body mass index-for-age: Methods and development. *World Health Organization*, 2006, 312.
12. Colucci ACA, Philippi ST, Slater B. Desenvolvimento de um questionário de frequência alimentar para avaliação do consumo alimentar de crianças de 2 a 5 anos de idade. *Rev Bras Epidemiol*, 2004, 7(4), 393-401.
13. Cesar JT, Valentim EA, Almeida CCB, Schieferdecker MEM, Schimidt ST. Alimentação escolar no Brasil e Estados Unidos: uma revisão integrativa. *Cienc Saúd Colet*, 2018, 23(3):991-1007.
14. De Carvalho CA, Fonsêca PCA, Priore SE, Franceschini SCC, Novaes JF. Consumo alimentar e adequação nutricional em crianças brasileiras: revisão sistemática. *Ver Paul Pediatr*, 2015, 33(2):211-221.

- 15.Litterbach VE, Campbell JK, Spence AC. Family meals with young children: an online study of family mealtime characteristics, among Australian families with children aged six months to six years. *BMC*, 2017, 17:11.
- 16.Lipowska M, Lipowski M, Jurek P, Jankowska AM, Paulicka P. Gender and Body-Fat Status as Predictors of Parental Feeding Styles and Children's Nutritional Knowledge, Eating Habits and Behaviours. *Int. J. Environ. Res. Public Health* 2018, 15, 852.
- 17.Jusienė R, Urbonas V, Laurinaityte I, Rakickienė L, Breidokiene R, Kuzminskaitė M, Praninskiene R. Screen Use During Meals Among Young Children: Exploration of Associated Variables. *J Med* 2019, 55, 688.
- 18.Thimmig LM, Cabana DM, Bentz MG, Potocka K, Beck A, Fong L et al. Television During Meals in the First 4 Years of Life. *Clinic Pediatr* 2017, 56(7) 659– 666.
- 19.Coelho C, Afonso L, Oliveira A. Práticas Parentais de Controlo Alimentar: relação com o peso da criança. *Acta Portuguesa de Nutrição*, 2017, 6-11.
- 20.Warkentin S, Mais LA, Latorre MR, Carnell S, Taddei JA. Factors associated with parental underestimation of child's weight status. *J Pediatr*, 2018, 94: 162-169.
- 21.Freitas FR, Moraes DE, Warkentin S, Mais LA, Ivers JF, Taddei JA. Maternal restrictive feeding practices for child weight control and associated characteristics. *J Pediatr*, 2019;95: 201-8.
- 22.Freitas TP, Silva LL, Teles GS, Peixoto MR, Menezes IH. Fatores associados à subestimação materna do peso da criança: um estudo de base populacional. *Rev Nutr*, 2015, 28(4):397-407.
- 23.Rollins BY, Savage JS, Fisher JO, Birch LL. Alternatives to restrictive feeding practices to promote self-regulation in childhood: a developmental perspective. *Pediatr Obes*, 2015.
- 24.Haszard JJ, Skidmore PM, Williams SM, Taylor RW. Associations between parental feeding practices, problem food behaviours and dietary intake in New Zealand overweight children aged 4–8 years. *Public Health Nutr*, 2014, 18(6), 1036–1043.
- 25.Frankel LA, Kuno CB. The moderating role of parent gender on the relationship between restrictive feeding and a child's self-regulation in eating: Results from mother-only samples may not apply to both parents. *Appetite*, 2019, 143.
- 26.Khandpur N, Blaine RE, Fisher JO, Davison KK. Fathers' child feeding practices: A review of the evidence. *Appetite*, 2014, 78, 110-121.
- 27.Batalha MA, França AK, Conceição SI, Santos AM, Silva FS, Padilha LL et al. Processed and ultra-processed food consumption among children aged 13 to 35 months and associated factors. *Cad Saúde Pública*, 2017, 33(11).

## 7 CONCLUSÃO

Após a realização deste estudo, concluiu-se que:

-A concordância dos pais com a prática de controle da ingestão de doces para os pré-escolares e a idade dos pais foi mais frequente entre os pais com 30 a 39 anos de idade

-A maioria dos pais se sentiam responsáveis na “maior parte do tempo/sempre” em decidir o tipo correto de comida dos filhos sendo que estes possuíam escolaridade “médio completo/superior incompleto ou superior completo”

-Além disso, dentre os pais que se sentiam responsáveis na “maior parte do tempo/sempre” em decidir o tipo correto de comida dos filhos, a maior parte das crianças estava classificada como eutróficas e em seguida como risco de sobrepeso/sobrepeso

-A percepção parental sobre o peso do pré-escolar e o estado nutricional, em sua maioria, foi correta. Porém observou-se também uma porcentagem que subestimou o peso de suas crianças que se encontravam acima do peso

-A maior escolaridade dos pais foi positivamente associada com a menor frequência de consumo de lanches (pizza, batata chips e sanduíches) entre os pré-escolares

-Não foi encontrada associação entre práticas parentais e consumo alimentar de pré-escolares

-Observou-se uma participação do pai muito menor em relação às mães respondentes do questionário

-A maior parte dos pais trabalhavam fora de casa e por isso, a maior parte das refeições dos pré-escolares (almoço, lanche da tarde e jantar) eram realizadas no ambiente escolar

-Observou-se também que a maioria dos pré-escolares realizavam as refeições frente à dispositivos eletrônicos

A maior parte da literatura atual disponível foca apenas nas práticas e percepções maternas sendo que a inclusão do pai nos estudos é importante para

considerar seus comportamentos individuais e uso de práticas em relação à alimentação. Infelizmente este estudo não pode contribuir para este achado já que grande parte da amostra tratava-se de mães dos pré-escolares.

Outra limitação se refere à investigação do consumo alimentar habitual, nesta fase os pré-escolares possuem diversas preferências alimentares que podem influenciar no consumo. Além disso, a diversidade de alimentos disponíveis no instrumento de coleta pode não trazer a realidade da amostra.

Sugere-se que mães e pais façam parte das intervenções com foco nas práticas de alimentação, de maneira a auxiliar na sensibilização para que percebam corretamente o estado nutricional dos seus filhos, compreendam as práticas de alimentação e incentivem o consumo de alimentos saudáveis.

## REFERÊNCIAS

- ABESO, Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. Diretrizes Brasileiras para o Estudo da Obesidade, 4 Ed., 2016. Disponível em: <http://www.abeso.org.br/uploads/downloads/92/57fccc403e5da.pdf>. Acesso em 13 Jul. 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. **Cadernos de Atenção Básica**, 2 edição, Brasília. 2015. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_aleitamento\\_materno\\_cab\\_23.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab_23.pdf). Acesso em 02 Mar. 2020
- BIRCH, Leann. Development of Food Preferences. **Annuals Reviews in Nutrition**, Santa Barbara, n.19, p. 41-62.1999. Disponível em: <https://www.annualreviews.org/10.1146/annurev.nutr.19.1.41>. Acesso em: 03 Ago. 2019.
- BIRCH et al. Confirmatory factor analysis of the Child Feeding Questionnaire: A measure of parental attitudes, beliefs, and practices about child feeding and obesity proneness. **Appetite**, n. 36, p. 201-210, april. 2001. Disponível em: <http://www.idealibrary.com>. Acesso em: 03 Ago. 2019.
- BIRCH et al. Parental influence in children's early eating environment and obesity risk: implications for prevention. **International Journal of Obesity**, USA, n.34, p. 1116-1124, march. 2010. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20195285/>. Acesso em: 01 Ago. 2019.
- BIRCH, Leann; FISHER, Jennifer. Food Intake Regulation in Children: Fat and Sugar Substitutes and Intake. **Annals of the New York Academy of Sciences**, Pennsylvania, 1997, 819, 194-220, 1997. Acesso em: 20 Jan. 2020.
- BORGES; MENDES; MOREIRA. Estado nutricional de pré-escolares de escolas públicas e particulares de Dourados/MS. **Revista Interbio**, Dourados, v.7, n.2, p. 67-78, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/mot/v14n1/v14n1a29.pdf>. Acesso em: 05 Jul. 2020.
- CARNELL et al. Parent Feeding Behavior and Child Appetite: Associations Depend on Feeding Style. **Journal of Eating Disorder**, New York, v. 7, n. 47, p. 705-709, nov. 2014. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4211951/>. Acesso em: 03 Ago. 2019.
- CASSONI, Cynthia. **Estilos parentais e práticas educativas parentais: revisão sistemática e crítica da literatura**. 2013. Dissertação (Mestrado em Psicologia)- Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da USP, Ribeirão Preto, 2013.
- COLUCCI, Ana Carolina; PHILLIPI Sônia Tucunduva; SLATTER Betzabeth. Desenvolvimento de um questionário de frequência alimentar para avaliação do consumo alimentar de crianças de 2 a 5 anos de idade. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v.7, n.4, p.393-401. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v7n4/03.pdf>. Acesso em: 23 Jul.2019.



COLUCCI et al. **Desenvolvimento de um questionário de frequência alimentar para avaliação do consumo alimentar de crianças de 2 a 5 anos de idade.** 2002. Tese (Mestrado em Saúde Pública)- Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2002.

CUNHA et al. Atuação do pediatra nos primeiros mil dias da criança: a busca pela nutrição e desenvolvimento saudáveis. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, n.91, p.44-51, jun. 2015. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0021-75572015000800006](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572015000800006). Acesso em: 19 Ago. 2019.

DANTAS, Rafaela Ramos; SILVA, Giselia Alves Pontes. O papel do ambiente obesogênico e dos estilos de vida parentais no comportamento alimentar infantil. **Comportamento alimentar Infantil**, Pernambuco, v. 37, n. 3, p. 363-371, mai. 2019. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010305822019005009101&script=sci\\_arttext&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010305822019005009101&script=sci_arttext&lng=pt). Acesso em: 19 Set. 2019

DE ONIS, M. et al. **Development of a WHO growth reference for school-aged children and adolescents.** Bulletin of the World Health Organization, [S. l.], v. 85, p. 660-667, 2007. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2636412/pdf/07-043497.pdf>. Acesso em 29 Set. 2019.

DE COSTA, Patrícia et al. Changing children's eating behaviour - A review of experimental research. **Appetite**, Denmark, v.113, p. 327-357, Jun. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.appet.2017.03.004>. Acesso em: 23 Jul. 2020.

GIESTA, Juliana Mariante *et al.* Fatores associados à introdução precoce de alimentos ultraprocessados na alimentação de crianças men. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 24, n. 7, p. 2387-2397, jul. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018247.24162017>. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141381232019000702387&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141381232019000702387&script=sci_arttext). Acesso em: 19 Set. 2019.

HORST, Klazine Van der; SLEDDENS, Ester. Parenting styles, feeding styles and foodrelated parenting practices in relation to toddlers' eating styles: A cluster-analytic Approach. **Plos One**, Spain, v.12, n.5, may. 2017. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5443548/pdf/pone.0178149.pdf>. Acesso em: 12 Set. 2019.

JANSEN et al. Feeding practices and child weight: is the association bidirectional in preschool children. **The American Journal OF Clinical Nutrition**, United States of America, n. 100, p. 1329-36. 2014. Disponível em: <https://academic.oup.com/ajcn/article-lookup/doi/10.3945/ajcn.114.088922>. Acesso em: 21 Ago. 2019.

JANSEN et al. Bi-directional associations between child fussy eating and parent's pressure to eat: Who influences whom?. **Physiology and Behavior**, Netherlands, v. 176. 2017. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0031938416311015>. Acesso em: 22 Ago. 2019.

JESUS et al. Perfil nutricional dos estudantes de escolas públicas e privadas no município de Colinas Tocantins. **Revista Científica do ITPAC**, Araguaína, v.10, n.1, p. 19-25, fev.2017. Disponível em: [https://assets.itpac.br/arquivos/revista/2017-1/Artigo\\_3.pdf](https://assets.itpac.br/arquivos/revista/2017-1/Artigo_3.pdf). Acesso em: 28. Set. 2019.

LIRA, Mayara Cristina da Silva et al. Estado nutricional de crianças segundo critérios do SISVAN em municípios do estado de Alagoas. *O Mundo da Saúde*, São Paulo, v.41, n.1, p. 86-76. 2017.

LOPES et al. Nutritional Status Trends in Brazilian Preschoolers: A Cohort Study. **Childhood obesity**, São Paulo, v.15, n.6, p. 1-5, Set. 2019. Disponível em: [https://www.liebertpub.com/doi/abs/10.1089/chi.2019.0032?rfr\\_dat=cr\\_pub%3Dpubmed&url\\_ver=Z39.88-2003&rfr\\_id=ori%3Arid%3Acrossref.org&journalCode=chi](https://www.liebertpub.com/doi/abs/10.1089/chi.2019.0032?rfr_dat=cr_pub%3Dpubmed&url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori%3Arid%3Acrossref.org&journalCode=chi). Acesso em: 01 Out. 2019.

LORENZATO et al. Tradução e Adaptação Transcultural da Versão Brasileira do Questionário de Alimentação da Criança. **Paidéia**, Ribeirão Preto, v. 27, n.66, p. 33-42, Jan- Abr. 2017. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S0103863X2017000100033&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0103863X2017000100033&lng=en&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 20 Jul.2019.

MARANHÃO et al. Dificuldades alimentares em pré-escolares, práticas alimentares pgressas e estado nutricional. **Revista Paulista de Pediatria**, São Paulo, v. 36, n.1, p. 45-51, mar. 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S0103-05822018000100045&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0103-05822018000100045&lng=en&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 28 Jul. 2019

MARQUES, Luzia Debora Saldanha; SILVA, Bruna Yhang Costa. Caracterização nutricional, dietética e socioeconômica de portadores e não portadores de doenças crônicas. **Revista Baiana de Saúde Pública**, Ceará, v. 39, n. 2, p.323-338, abr/jun. 2015. Disponível em: <http://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/876/1240>. Acesso em: 23 Set. 2019.

MELLO et al. Alimentação do lactente e do pré-escolar brasileiro: revisão da literatura. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, n.92, p.451-463. 2016. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0021755716300584?via%3Dihub>. Acesso em: 23 Out. 2019.

PODLESK, et al. Associations between Parenting Style and Parent and Toddler Mealtime Behaviors. **Current Developments in Nutrition**, Illinois, v. 6, n.1, mai. 2017. Disponível em: <https://academic.oup.com/cdn/article/1/6/e000570/4558637/> . Acesso em: 20 Set. 2019.

ROCHA et al. Estado nutricional de escolares da rede pública e privada em Fortaleza- CE. **Motricidade**, Ceará, v. 14, n.1, p. 205-211. 2018. Disponível em:

[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S1646107X2018000100029&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1646107X2018000100029&lng=en&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 25 Set. 2019

RODRIGUES et al. Estado Nutricional e os Efeitos da Educação em Saúde com Pré-escolares: revisão integrativa de literatura. **Revista de Enfermagem da UFPI**, Maranhão, v.5, n.2, p.53-59, jun. 2016. Disponível em: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/3833/pdf>. Acesso em: 03 Set. 2019.

ROLLINS et al. Alternatives to restrictive feeding practices to promote self-regulation in childhood: a developmental perspective. **Pediatric Obesity**, v.11, p. 326-332, Aug. 2015. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/pdf/10.1111/ijpo.12071>. Acesso em: 23 Ago. 2019.

SALTZMAN et al. Eating, feeding, and feeling: emotional responsiveness mediates longitudinal associations between maternal binge eating, feeding practices, and child weight. **International of Behavioral Nutrition and Physical Activity**, South Nevada, v.13, n.88, p.1-14. 2016. Disponível em: [https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4971716/pdf/12966\\_2016\\_Article\\_415.pdf](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4971716/pdf/12966_2016_Article_415.pdf). Acesso em: 15 Ago. 2019.

SAVAGE et al. Parental Influence on Eating Behavior: conception to adolescent. **The Journal of Law, Medicine and Ethics**, v. 35, n.1, p. 22-34. 2007. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2531152/pdf/nihms-62783.pdf>. Acesso em: 04 Mai. 2019.

SCAGLIONE et al. Factors Influencing Children's Eating Behaviours. **Nutrients**, Milan, n. 10, p.706, May. 2018. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6024598/pdf/nutrients-10-00706.pdf>. Acesso em: Mai. 2019.

SILVA et al. Alimentação infantil: além dos aspectos nutricionais. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 92, n.3, p. 2-7. 2016. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/jped/v92n3s1/pt\\_0021-7557-jped-92-03-s1-00S2.pdf](http://www.scielo.br/pdf/jped/v92n3s1/pt_0021-7557-jped-92-03-s1-00S2.pdf). Acesso em: 01 Set. 2019.

SILVA et al. Latina mother's influences on child appetite regulation. **Appetite**, Houston, v.103, p.200-207, Aug. 2016. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4902746/pdf/nihms-782221.pdf>. Acesso em: 05 Jul.2019.

SILVA, Mariane Alves et al. O consumo de produtos ultraprocessados está associado ao melhor nível socioeconômico das famílias das crianças. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 11, p. 4053-4060, Nov. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v24n11/1413-8123-csc-24-11-4053.pdf>. Acesso em: 28. Ago. 2020

SHIM et al. Fruit and Vegetable Intakes of Preschool Children Are Associated With Feeding Practices Facilitating Internalization of Extrinsic Motivation. **Journal Nutrition Eating Behavior**, South Korea, p. 1-7, Jan. 2016. Disponível em: [https://www.jneb.org/article/S1499-4046\(16\)00017-8/fulltext](https://www.jneb.org/article/S1499-4046(16)00017-8/fulltext). Acesso em: 21 Set. 2019.

SBP, Sociedade Brasileira de Pediatria. **Manual de Alimentação**: orientações para alimentação do lactente ao adolescente, na escola, na gestante, na prevenção de doenças e segurança alimentar. Departamento Científico de Nutrologia, São Paulo, 4 ed. , 2018.

PASSOS et al. Comportamento alimentar infantil: comparação entre crianças sem e com excesso de peso em uma escola do município de Pelotas, RS. **Revista Paulista de Pediatria**, Pelotas, v.1, n.33, p. 41-49, Fev. 2015. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rpp/v33n1/pt\\_0103-0582-rpp-33-01-00042.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rpp/v33n1/pt_0103-0582-rpp-33-01-00042.pdf). Acesso em 18 Set. 2019.

PEDERSOLI et al. Avaliação do estado nutricional de crianças com idade entre 7 a 10 anos no município de Porto Velho- Rondônia. **Revista Saber Científico**, Porto velho, v.4, n.1, p. 19-27, Jun. 2015. Disponível em: <http://www.revista.saolucas.edu.br/index.php/resc/article/view/523/PDF>. Acesso em: 07 Set. 2019.

PEREIRA, Mariana Milani; LANG, Regina Maria Ferreira. Influência do ambiente familiar no desenvolvimento do comportamento alimentar. **Revista Uningá**, Paraná, v. 41, p. 86-89, 2014. Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/1175>. Acesso em: 22 Set. 2019.

VANDEWEGHE et al. Reward sensitivity and body weight : the intervening role of food responsive behavior and external eating. **Appetite**, v. 112, p. 150-156. 2017. Disponível em: <https://biblio.ugent.be/publication/8515685>. Acesso em: 24 Ago. 2019.

VICTORA et al. Amamentação no século 21: epidemiologia, mecanismos e efeitos ao longo da vida. **Epidemiologia e Serviço de Saúde**, v. 387, Jan. 2016. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v25n1/Amamentacao1.pdf> . Acesso em: 22 Set. 2019.

WHO, World Health Organization. **Essential nutrition actions: improving maternal, newborn, infant and young child**. Health and nutrition. Geneva, 2013. Disponível em: [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/84409/9789241505550\\_eng.pdf;jsessionid=77497A7253876ECDB700A6020EA8C361?sequence=1](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/84409/9789241505550_eng.pdf;jsessionid=77497A7253876ECDB700A6020EA8C361?sequence=1). Acesso em 12 Ago. 2019.

WHO, World Health Organization. **Guideline: Assessing and managing children at primary health-care facilities to prevent overweight and obesity in the context of the double burden of malnutrition**. Updates for the Integrated Management of Childhood Illness (IMCI). Geneva, 2017. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/259133/9789241550123-eng.pdf?sequence=1>. Acesso em: 22 Ago. 2019.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Who child growth standards: length/height-for-age, weight-for-age, weight-for-length, weight-for-height and body mass index-for-age**. Methods and development. WHO (nonserial publication). Geneva, Switzerland, 2006. Disponível em:

[https://www.who.int/childgrowth/standards/technical\\_report/en/](https://www.who.int/childgrowth/standards/technical_report/en/). Acesso em 22 Jun 2019.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Development of a WHO growth reference for school-aged children and adolescents. Bulletin of the World Health Organization [S. l.], v. 85, p. 660-667. 2007. Disponível em: [https://www.who.int/growthref/growthref\\_who\\_bull/en/](https://www.who.int/growthref/growthref_who_bull/en/). Acesso em 22 Jun. 2019.

YEE *et al.* The influence of parental practices on child promotive and preventive food consumption behaviors: a systematic review and meta-analysis. **International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity**, Singapore, n. 47. 2017. Disponível em: <https://ijbnpa.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12966-017-0501-3>. Acesso em 18 Set.2019.

## APÊNDICE A- Termo de consentimento livre esclarecido (TCLE)- *Online*

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (ONLINE)

Você está sendo convidado(a) para participar, como voluntário(a), do projeto de pesquisa "**Avaliação das percepções e práticas parentais associadas ao consumo alimentar em pré-escolares**", de responsabilidade da pesquisadora Fernanda Bacchin Marcondes, aluna do Mestrado em Nutrição da Infância à Adolescência, do Centro Universitário São Camilo.

1. O estudo tem como objetivo investigar o consumo alimentar de crianças de 2 a 6 anos de idade e as práticas parentais. A finalidade do estudo é analisar o consumo de determinados grupos alimentares em crianças e associar as percepções e práticas parentais à alimentação de seus filhos.
2. A sua participação neste estudo consiste em responder um questionário *online* composto por questões que avaliam a percepção dos pais em relação à alimentação de seus filhos e o consumo de determinados grupos de alimentos. A coleta destes dados será realizada pela própria pesquisadora. Em nenhum momento desta pesquisa seu nome e o nome de seu filho serão divulgados.
3. Esta pesquisa pode trazer pequenos riscos como: desconforto ao preencher os questionários contendo perguntas sobre alimentação dos filhos, exposição da rotina alimentar da família e desconforto quanto ao tempo despendido para responder o questionário. Os pais ou responsáveis que tiverem alguma dúvida sobre o preenchimento podem entrar em contato direto com a pesquisadora, e os contatos ficarão disponíveis nos questionários.
4. O tempo estimado de preenchimento deste questionário é de 20 minutos.
5. Sua participação é voluntária, ou seja, você pode decidir não participar deste estudo. Você não terá nenhuma despesa, nenhum valor a receber ou a pagar, ao participar da pesquisa, sem que haja prejuízo ao participante e seu filho. Caso queira participar do estudo é garantida a liberdade da retirada de consentimento a qualquer momento, sem precisar de explicações ou razões.
6. Você não receberá benefícios diretos ao participar desta pesquisa. Sua participação neste estudo pode fornecer informações sobre o perfil de consumo alimentar e relação com as práticas dos pais durante as refeições. Assim, as informações obtidas a partir deste estudo podem beneficiar pessoas e profissionais no futuro, que busquem informações e conhecimentos sobre o tema de consumo alimentar em crianças. Desta forma, poderá auxiliar no maior entendimento do tema, proporcionando informações para possíveis estratégias de intervenção.

7. Todos os dados coletados serão mantidos em sigilo, assegurando a sua privacidade e confidencialidade. Os dados coletados serão utilizados, única e exclusivamente, para fins deste estudo e os resultados serão publicados em revistas científicas sem divulgar nomes.
8. Você pode a qualquer momento, ter acesso ao profissional responsável pela pesquisa para esclarecimento de eventuais dúvidas. A pesquisadora principal deste estudo é a aluna Fernanda Bacchin Marcondes, que pode ser encontrada no e-mail [febacchin@gmail.com](mailto:febacchin@gmail.com) ou no celular (11) 99621-4431.
9. Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa ou seus direitos como participante da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário São Camilo situado a Raul Pompéia, 144, Pompéia, São Paulo/SP, Telefone/Fax. (11) 3465-2654 ou pelo e-mail [coep@saocamilo-sp.br](mailto:coep@saocamilo-sp.br).
10. Este termo de consentimento livre e esclarecido será preenchido *online*. Neste caso, uma via deste termo ficará registrada na plataforma digital e você poderá imprimir uma via caso ache necessário.

**Eu declaro ter sido suficientemente informado (a) a respeito do estudo “Avaliação das percepções e práticas parentais associadas ao consumo alimentar em pré-escolares”. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que minha participação é isenta de despesas. Concordo voluntariamente em participar deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes, durante ou mesmo após seguimento no estudo, sem penalidades, prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido no meu atendimento.**

Você concorda com o termo de consentimento livre e esclarecido?

Sim

Não

**APÊNDICE B- Carta de autorização da instituição coparticipante para realização da pesquisa- Piu Piu Escola de Educação Infantil**

CARTA DE AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO CO-PARTICIPANTE PARA  
REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A "PIU PIU ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL" autoriza a realização da pesquisa intitulada: "AVALIAÇÃO DAS PERCEPÇÕES E PRÁTICAS PARENTAIS ASSOCIADAS AO CONSUMO ALIMENTAR EM PRÉ-ESCOLARES" de responsabilidade do pesquisador "FERNANDA BACCHIN MARCONDES" mediante a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.

Esta instituição está ciente de suas co-responsabilidades como instituição co-participante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutado, dispondo de infra-estrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem estar.

Gabriella Alves Clemente  
Nome do responsável institucional

Coordenadora Pedagógica  
Cargo

[Assinatura]  
Assinatura e carimbo do responsável institucional

DATA 17/03/2020 Gabriella Alves Clemente  
Orientadora Pedagógica  
RG 23.206.952-9



**APÊNDICE C- Carta de autorização da instituição coparticipante para realização da pesquisa- Eco Berçário e Educação Infantil**

**CARTA DE AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO CO-PARTICIPANTE PARA  
REALIZAÇÃO DA PESQUISA**

A "ECO BERÇÁRIO E EDUCAÇÃO INFANTIL" autoriza a realização da pesquisa intitulada: "AVALIAÇÃO DAS PERCEPÇÕES E PRÁTICAS PARENTAIS ASSOCIADAS AO CONSUMO ALIMENTAR EM PRÉ-ESCOLARES" de responsabilidade do pesquisador "FERNANDA BACCHIN MARCONDES" mediante a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.

Esta instituição está ciente de suas co-responsabilidades como instituição co-participante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutado, dispondo de infra-estrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem estar.

Celine Ailton Vilatoro  
Nome do responsável institucional

Direção geral  
Cargo

Celine A. Vilatoro  
Assinatura e carimbo do responsável institucional

Celine A. Vilatoro  
Mantenedora  
CPF: 319.015.928-98

DATA 16/03/2020

**APÊNDICE D- Carta de autorização da instituição coparticipante para realização da pesquisa- Colégio Mundo Mágico**

**CARTA DE AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO CO-PARTICIPANTE PARA  
REALIZAÇÃO DA PESQUISA**

A "COLÉGIO MUNDO MÁGICO" autoriza a realização da pesquisa intitulada: "AVALIAÇÃO DAS PERCEPÇÕES E PRÁTICAS PARENTAIS ASSOCIADAS AO CONSUMO ALIMENTAR EM PRÉ-ESCOLARES" de responsabilidade do pesquisador "FERNANDA BACCHIN MARCONDES" mediante a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.

Esta instituição está ciente de suas co-responsabilidades como instituição co-participante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutado, dispondo de infra-estrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem estar.

Aparecida de L. Folino de Lima

Nome do responsável institucional

coordenadora pedagógica

Cargo

[Assinatura]

Assinatura e carimbo do responsável institucional

DATA 22/10/2019

Aparecida L. Folino Lima  
RG: 3.770.644  
Diretora - E. Fundamental

**APÊNDICE E- Carta de autorização da instituição coparticipante para realização da pesquisa- Janela para o Talento**


**CARTA DE AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO CO-PARTICIPANTE PARA  
REALIZAÇÃO DA PESQUISA**

A "JANELA PARA O TALENTO" autoriza a realização da pesquisa intitulada: "AVALIAÇÃO DAS PERCEPÇÕES E PRÁTICAS PARENTAIS ASSOCIADAS AO CONSUMO ALIMENTAR EM PRÉ-ESCOLARES" de responsabilidade do pesquisador "FERNANDA BACCHIN MARCONDES" mediante a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.

Esta instituição está ciente de suas co-responsabilidades como instituição co-participante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutado, dispondo de infra-estrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem estar.

ANAHIO FERNANDES  
Nome do responsável institucional

DIRETORA PEDAGÓGICA  
Cargo

  
Assinatura e carimbo do responsável institucional

DATA 20/10/2019

**APÊNDICE F- Carta de autorização da instituição coparticipante para realização da pesquisa- Escola de Sonhos**

**CARTA DE AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO CO-PARTICIPANTE PARA  
REALIZAÇÃO DA PESQUISA**

A "ESCOLA DE SONHOS" autoriza a realização da pesquisa intitulada: "AVALIAÇÃO DAS PERCEPÇÕES E PRÁTICAS PARENTAIS ASSOCIADAS AO CONSUMO ALIMENTAR EM PRÉ-ESCOLARES" de responsabilidade do pesquisador "FERNANDA BACCHIN MARCONDES" mediante a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.

Esta instituição está ciente de suas co-responsabilidades como instituição co-participante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutado, dispondo de infra-estrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem estar.

MARCO ANTONIO CONTI  
Nome do responsável institucional

DIRETOR  
Cargo

  
Assinatura e carimbo do responsável institucional

DATA 04/10/19

**EDUCAÇÃO INFANTIL ESCOLA DE SONHOS**  
Marco Antonio Conti  
RG 16.264.017-1.  
Diretor

**APÊNDICE G- Convite para coparticipação das escolas via e-mail**

Prezada (**nome da diretora responsável**),

É com imenso prazer que convido a (**nome da escola**) para participar da minha pesquisa de Mestrado, cujo tema é Avaliação e Percepção das Práticas Parentais Associadas ao Consumo Alimentar em Pré-Escolares com orientação da Profa. Dra. Deborah Masquio.

A pesquisa proposta tem grande relevância, visto que as práticas parentais são importantes determinantes do consumo alimentar dos filhos e podem exercer grande influência em aspectos comportamentais e no estilo de vida. Tornando-se imprescindível a adoção de medidas e orientações de mudanças de hábitos e comportamento alimentar da família perante a alimentação da criança.

A coleta de dados acontecerá em janeiro/fevereiro até março/abril 2020 e consiste no envio de um Questionário (validado) para os pais/responsáveis dos alunos de 2 a 6 anos de idade. O mesmo pode ser enviado impresso via agenda ou online (links, QR Code, e-mail ou WhatsApp).

Será uma imensa satisfação ter a Eco Berçário e Educação Infantil como participante da minha pesquisa.

**Gostaria de ressaltar que a pesquisa não está vinculada ao serviço prestado pelo Grupo Tria.**

Envio anexo minha pesquisa para apreciação e também o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) que será enviado aos pais.

Qualquer dúvida estou à disposição.

Obrigada.  
Fernanda Marcondes  
(11) 99621-4431

## **APÊNDICE H- Mensagem para divulgação da pesquisa para as famílias das escolas coparticipantes**

Queridas famílias,

Me chamo Fernanda, sou nutricionista e estou fazendo Mestrado em Nutrição da Infância à Adolescência no Centro Universitário São Camilo.

A escola (**nome da escola**), minha parceira, vai me auxiliar na coleta de dados da minha pesquisa que ocorrerá em breve!

A pesquisa terá perguntas sobre a alimentação da criança e da família e práticas parentais! Quem tiver filhos entre 2 a 6 anos de idade será convidado a participar como voluntário.

Agradeço muito a todos aqueles que puderem participar!

Obrigada.

Fernanda Marcondes (11 996214431)

**APÊNDICE I- Mensagem para envio de *link* para os participantes**

Queridas famílias,

Me chamo Fernanda, sou Nutricionista e estou fazendo Mestrado em Nutrição da Infância à Adolescência.

A **(nome da escola)** é minha parceira e está me auxiliando na coleta de dados da pesquisa!

As famílias que tiverem filhos entre 2 a 6 anos de idade e puderem responder algumas perguntinhas sobre alimentação das crianças e práticas parentais vai me ajudar muito!

A imagem é clicável e direciona diretamente para a página do formulário online ou se preferirem, segue link para acesso do formulário: **(link do formulário)**.

Obrigada!

APÊNDICE J- Imagem com *link* para envio aos participantes

*Se você tem filhos com idade entre 2 a 6 anos*

## **PARTICIPE DA PESQUISA**

*"AVALIAÇÃO DAS PERCEPÇÕES E PRÁTICAS PARENTAIS ASSOCIADAS AO CONSUMO ALIMENTAR EM PRÉ-ESCOLARES"*

---

➤➤➤ **CLIQUE AQUI E PREENCHA A PESQUISA!**

An illustration featuring two stylized children, a boy on the left and a girl on the right, both with dark skin and black hair, smiling broadly. They are surrounded by a variety of colorful fruits: a yellow lemon with a green leaf, a bunch of purple grapes, a slice of red watermelon with black seeds, a whole yellow pineapple with a green crown, and a red apple. The background is white, and the entire graphic is enclosed in a thin grey border.



## APÊNDICE K- Questionário *online*

28/05/2020 Pesquisa de Mestrado

### Pesquisa de Mestrado

Bem vindos!!!

Este é um questionário da pesquisa de "Avaliação das percepções e práticas parentais associadas ao consumo alimentar em pré-escolares".

A pesquisa está sendo realizada com os pais/responsáveis de crianças de 2 a 6 anos de idade. E possui perguntas sobre a alimentação da criança e da família e sobre práticas parentais.

Você está sendo convidado(a) para participar, como voluntário(a).

**\*Obrigatório**

1. Endereço de e-mail \*  

---
2. Número para contato \*  

---

<https://docs.google.com/forms/d/13mGLvF3M6GFXM5zTt1U2QJvCOJBQJ-MF5rcNhcj8M3w/edit> 1/15

### 3. Para participar da pesquisa é necessário realizar a leitura e aceitar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido abaixo \*

#### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (ONLINE)

Você está sendo convidado(a) para participar, como voluntário(a), do projeto de pesquisa "Avaliação das percepções e atitudes parentais associadas ao consumo alimentar em pré-escolares" de responsabilidade da pesquisadora Fernanda Baccini Baccioni, aluna do Mestrado em Educação da Ilha de Iguazú e Admissão, do Centro Universitário São Camilo.

- O estudo tem como objetivo investigar o consumo alimentar de crianças de 2 a 4 anos de idade e as práticas parentais. A finalidade do estudo é avaliar o consumo de determinados grupos alimentares em crianças e avaliar as percepções e atitudes parentais à alimentação de suas filhas.
- A sua participação neste estudo consiste em responder um questionário online composto por questões que avaliam a percepção dos pais em relação à alimentação de suas filhas e consumo de determinados grupos de alimentos. A coleta destes dados será realizada pela própria pesquisadora. Em nenhum momento desta pesquisa seu nome e o nome de sua filha serão divulgados.
- Esta pesquisa pode trazer pequenos riscos como desconforto ao preencher os questionários contendo perguntas sobre alimentação das filhas, exposição da rotina alimentar da família e desconforto quando ao tempo disponível para responder o questionário. Os pais ou responsáveis que tiverem alguma dúvida sobre a participação podem entrar em contato direto com a pesquisadora, e os contatos ficam disponíveis nos questionários.
- O tempo estimado de preenchimento deste questionário é de 10 minutos.
- Sua participação é voluntária ou seja, você pode decidir não participar desta atividade. Você não tem nenhuma obrigação, nenhum valor a receber ou a pagar ao participar da pesquisa, sem que haja prejuízo ao participante e seu filho. Caso queira participar do estudo é garantida a liberdade de renúncia de consentimento a qualquer momento, sem precisar de justificativas ou razões.
- Não há nenhum benefício financeiro de participar desta pesquisa. Sua participação neste estudo pode trazer informações úteis e úteis de consumo alimentar e relação com as práticas dos pais quanto as refeições. Assim, as informações obtidas a partir deste estudo podem beneficiar pesquisas e profissionais no futuro, que busquem informações e conhecimentos sobre o tema de consumo alimentar em crianças. Desta forma, poderá auxiliar no maior entendimento de tema, proporcionando informações para possíveis estratégias de intervenção.

Marque todas que se aplicam.

- Li e concordo  
 Não concordo

7. Todos os dados coletados serão mantidos em sigilo, assegurando a sua privacidade e confidencialidade. Os dados coletados serão utilizados, única e exclusivamente, para fins de pesquisa e os resultados serão publicados em revistas científicas sem divulgar nomes.

8. Você pode a qualquer momento, ter acesso ao profissional responsável pela pesquisa para esclarecimento de eventuais dúvidas. A pesquisadora principal deste estudo é a aluna Fernanda Baccini Baccioni, que pode ser encontrada no e-mail [fbaccini@gmail.com](mailto:fbaccini@gmail.com) ou no celular (11) 99621-4421.

9. Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa ou seus direitos como participante da pesquisa, entre em contato como Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário São Camilo situado a Rua Pirapetã, 144, Favela, São Paulo/SP, Telefone/Fax: (11) 3495-2654 ou pelo e-mail [cep@uiscamilo.edu.br](mailto:cep@uiscamilo.edu.br).

10. Este termo de consentimento livre e esclarecido será preenchido online. Neste caso, uma via deste termo ficará registrada no sistema digital e você poderá imprimir uma via caso ache necessário.

Eu declaro ter sido suficientemente informado (a) a respeito do estudo "Avaliação das percepções e atitudes parentais associadas ao consumo alimentar em pré-escolares", ficarem claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de confidencialidade e de esclarecimento permanentes. Fico claro também que minha participação é livre de despesas. Concordo voluntariamente em participar desta atividade podendo retirar minha concordância a qualquer momento, antes, durante ou mesmo após seguimento ao estudo, sem penalidades, prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido no meu atendimento.

Você concorda como termo de consentimento livre e esclarecido?

Dados dos responsáveis

OS DADOS DOS VOLUNTÁRIOS NÃO SERÃO DIVULGADOS

#### 4. Nome completo do responsável (nome e sobrenome) \*

\_\_\_\_\_

#### 5. Idade do responsável (em anos) \*

\_\_\_\_\_

28/05/2020

Pesquisa de Mestrado

## 6. Estado civil \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Solteiro  
 Casado  
 Divorciado  
 Viúvo

## 7. Qual sua relação com a criança? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Pai  
 Mãe  
 Avós  
 Cuidador  
 Outro

## 8. Qual a sua escolaridade? Marque o grau de instrução \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Analfabeto/Fundamental I incompleto  
 Fundamental I completo/ Fundamental II incompleto  
 Fundamental II completo/ Médio incompleto  
 Médio completo/Superior incompleto  
 Superior completo

Dados da criança

OS DADOS DA CRIANÇA NÃO SERÃO DIVULGADOS\*

## 9. Nome completo da criança (nome e sobrenome) \*

---

28/06/2020

Pesquisa de Método

10. Data de nascimento da criança \*

---

11. Idade da criança (em anos) \*

*Marcar apenas uma oval.* 2 anos 3 anos 4 anos 5 anos 6 anos

12. Sexo da criança \*

*Marcar apenas uma oval.* Masculino Feminino

13. Peso atual em quilos (ou último peso obtido em consulta pediátrica) \*

---

14. Altura atual em centímetros\* (ou última altura obtida em consulta pediátrica) \*

---

Alimentação e rotina da família

28/05/2020

Pesquisa de Método

15. Você trabalha fora de casa? \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não

16. Se sim, quantas horas por dia? \*

\_\_\_\_\_

17. Assinale a resposta correspondente. Onde sua criança realiza a maior parte das refeições? \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Escola	Casa	Casa de familiar	Outros
Café da manhã	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Lanche da manhã	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Almoço	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Lanche da tarde	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Jantar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ceia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

18. Local da casa que sua criança realiza a maior parte das refeições quando está em casa? \*

Marcar apenas uma oval.

- Cozinha  
 Sala de jantar  
 Sala  
 Quarto  
 Outro: \_\_\_\_\_

28/06/2020

Pesquisa de Método

## 19. Assinale a resposta correspondente \*

*Marcar apenas uma oval por linha.*

	1x/semana	2x/semana	3x/semana	Mais de 3x/semana
Quantas vezes na semana a família costuma cozinhar?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quantas vezes na semana a família costuma realizar refeição junto a criança?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## 20. Quantas vezes no dia a família costuma realizar refeição junto a criança? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- 1x/dia  
 2x/dia  
 3x/dia  
 Mais de 3x/dia

## 21. Quais refeições a criança costuma realizar com a família durante a semana? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Café da manhã  
 Almoço  
 Jantar  
 Lanches intermediários

## 22. Sua criança costuma se alimentar em frente a dispositivos eletrônicos como Tv, Tablets, celulares etc? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim  
 Não

28/06/2020

Pesquisa de Mestrado

## Práticas parentais

23. Quando sua criança está em casa, com que frequência você é responsável por alimentá-la? \*

Marcar apenas uma oval.

- Nunca  
 Raramente  
 Metade do tempo  
 Maior parte do tempo  
 Sempre

24. Assinale a alternativa correspondente. Com qual frequência você é responsável por decidir... \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nunca	Raramente	Metade do tempo	Maior parte do tempo	Sempre
Qual é o tamanho da porção de sua criança?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Se sua criança come o tipo correto de comida?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

28/06/2020

Pesquisa de Mestrado

25. Assinale a alternativa correspondente. Qual a percepção do seu peso... \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito abaixo do peso	Abaixo do peso	Normal	Acima do peso	Muito acima do peso
Na época da sua infância (quando você tinha cerca de 5 a 10 anos de idade)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Na época da sua adolescência (quando você tinha cerca de 12 a 18 anos de idade)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Na época dos seus 20 anos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atualmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

26. Assinale a alternativa correspondente. Qual a sua percepção sobre o peso da sua criança... \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito abaixo do peso	Abaixo do peso	Normal	Acima do peso	Muito acima do peso
Durante o primeiro ano de vida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Na idade de 1 a 2 anos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Nesta fase da pré-escola	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



28/06/2020

Pesquisa de Método

27. Assinale a alternativa correspondente. O quanto você se preocupa sobre sua criança... \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Despreocupado	Um pouco preocupado	Preocupado	Bem preocupado	Muito preocupado
Comer muito quando você não está perto dela	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ter que fazer dieta para manter um peso desejável	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ficar acima do peso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

28. Assinale a alternativa correspondente. Eu tenho que ter certeza de que minha criança... \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Discordo	Discordo levemente	Neutro	Concordo levemente	Concordo
Não come muitos doces (balas, sorvetes, bolos ou tortas).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Não come muitos alimentos altamente calóricos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Não come muito de seus alimentos preferidos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

28/06/2020

Pesquisa de Mestrado

29. Eu intencionalmente mantenho algumas comidas fora do alcance da minha criança. \*

Marcar apenas uma oval.

- Discordo  
 Discordo levemente  
 Neutro  
 Concordo levemente  
 Concordo

30. Eu ofereço doce (bolas, sorvete, bolos, tortas) para a minha criança como recompensa por um bom comportamento. \*

Marcar apenas uma oval.

- Discordo  
 Discordo levemente  
 Neutro  
 Concordo levemente  
 Concordo

31. Eu ofereço para minha criança seu alimento preferido em troca de um bom comportamento. \*

Marcar apenas uma oval.

- Discordo  
 Discordo levemente  
 Neutro  
 Concordo levemente  
 Concordo

28/06/2020

Pesquisa de Mestrado

32. Assinale a alternativa correspondente. Se eu não orientar ou regular o que minha criança come... \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Discordo	Discordo levemente	Neutro	Concordo levemente	Concordo
Ela iria comer muita porcária.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ela iria comer muito de sua comida preferida.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

33. Minha criança deveria sempre comer toda a comida de seu prato. \*

Marcar apenas uma oval.

- Discordo  
 Discordo levemente  
 Neutro  
 Concordo levemente  
 Concordo

34. Eu tenho que ser muito cuidadoso para ter certeza de que minha criança come o suficiente. \*

Marcar apenas uma oval.

- Discordo  
 Discordo levemente  
 Neutro  
 Concordo levemente  
 Concordo

28/06/2020

Pesquisa de Mestrado

35. Se minha criança diz "Eu não estou com fome", eu tento fazer ela comer mesmo assim. \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Discordo  
 Discordo levemente  
 Neutro  
 Concordo levemente  
 Concordo

36. Se eu não guiar ou regular o que minha criança come, ela poderia comer muito menos do que deveria. \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Discordo  
 Discordo levemente  
 Neutro  
 Concordo levemente  
 Concordo

28/06/2020

Pesquisa de Método

37. Assinale a alternativa correspondente. O quanto você mantém o controle... \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nunca	Raramente	Às vezes	Maior parte do tempo	Sempre
Dos doces (bolas, sorvetes, bolos, tortas) que sua criança come	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
De lanches (batatas, salgadinhos) que sua criança come	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dos alimentos altamente calóricos que sua criança come	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Consumo alimentar da criança

Perguntas sobre o consumo alimentar habitual da criança

38. GRUPO 1- FRUTAS Assinale a opção com a quantidade de cada alimento que a sua criança consumiu nos últimos 6 meses. \*Deslize para o lado para ter acesso as opções de resposta\* \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nunca	Menos de 1x/mês	1 a 3x/mês	2 a 4x/semana	1x/dia	2x ou mais/dia
Banana (1 unidade)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Maçã (1 unidade)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pera (1 unidade)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Laranja (1 unidade)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mamão (1/2fatia)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

<https://docs.google.com/forms/d/13mGLvFDMbGF7XMSzTe1L2QJvCOJ8QJ-MF5rcNhcjRWDe/edit>

13/16

20/06/2020

Pesquisa de Mercado

39. GRUPO 2- VERDURAS E LEGUMES Assinale a opção com a quantidade de cada alimento que a sua criança consumiu nos últimos 6 meses. \*Deslize para o lado para ter acesso as opções de resposta\* \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nunca	Menos de 1x/mês	1 a 3x/mês	2 a 4x/semana	1x/dia	2x ou mais/dia
Tomate (3 fatias)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Chuchu (1 colher sopa)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Abóbora (2 colheres sopa)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acelga (1 colher sopa)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Couve (1 colher sopa)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alface (2 folhas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

28/06/2020

Pesquisa de Mercado

40. GRUPO 3- LANCHES Assinale a opção com a quantidade de cada alimento que a sua criança consumiu nos últimos 6 meses. \*Deslize para o lado para ter acesso as opções de resposta\* \*

Marcar apenas uma ova/ por linha.

	Nunca	Menos de 1x/mês	1 a 3x/mês	2 a 4x/semana	1x/dia	2 ou mais/dia
Salgados (Pão de queijo, pastel, coxinha, esfiha- 1 unidade pequena)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pizza (1/2 fatia)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Batata chips (1 pacote)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sanduíche (Hambúguer, misto e simples- 1/2 unidade)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

28/05/2020

Pesquisa de Mercado

41. GRUPO 4- DOCES E GULOSEIMAS Assinale a opção com a quantidade de cada alimento que a sua criança consumiu nos últimos 6 meses. \*Deslize para o lado para ter acesso as opções de resposta\* \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nunca	Menos de 1x/mês	1 a 3x/mês	2 a 4x/semana	1x/dia	2x ou mais/dia
Chocolate/ Bom Bom (1 unidade)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Bolo (1 unidade)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Biscoitos simples, sem recheio (3 unidades)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Achocolatado em pó (1 e 1/2 colher de sobremesa)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Bolacha recheada (3 unidades)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários



## ANEXO A- Parecer consubstanciado aprovado número 3.738.772



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** AVALIAÇÃO DAS PERCEPÇÕES E PRÁTICAS PARENTAIS ASSOCIADAS AO CONSUMO ALIMENTAR EM PRÉ-ESCOLARES

**Pesquisador:** FERNANDA BACCHIN MARCONDES

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 23037419.0.0000.0062

**Instituição Proponente:** Centro Universitário São Camilo

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 3.738.772

#### Apresentação do Projeto:

**Introdução:** A fase pré-escolar é um período que corresponde à idade de 2 a 6 anos. A alimentação nesta fase é muito importante para proporcionar

o crescimento e desenvolvimento adequados, estando também envolvida no desenvolvimento dos principais distúrbios nutricionais na infância. A

nutrição do pré-escolar tem recebido grande atenção pela sua influência no estado nutricional nos primeiros anos de vida e relação com o

desenvolvimento de doenças crônicas na fase adulta. Sabe-se que o comportamento alimentar começa a ser formado nos primeiros anos de vida e

os hábitos da idade adulta estão relacionados com os aprendidos na infância. Os pais são importantes agentes que exercem o papel de promotores

de saúde e modelos de educadores na vida de seus filhos. As práticas de alimentação dos pais são comportamentos ou estratégias específicas dos

alimentos ou da alimentação que os pais usam para influenciar o que, quando e quanto seus filhos comem. Neste sentido, a família deve ser o

primeiro e grande aliado nas ações preventivas e de intervenção, pois é na família onde se origina o padrão alimentar. Assim, a investigação das

práticas parentais no comportamento alimentar infantil e como as práticas parentais podem influenciar no consumo alimentar das crianças é de

Endereço: Rua Raul Pompéia, 144

Bairro: Pompéia

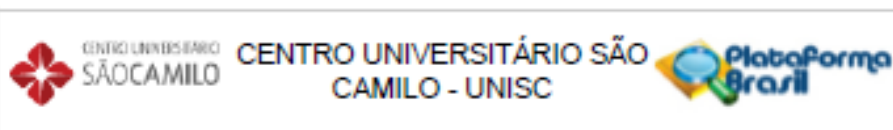
UF: SP

Município: SÃO PAULO

Telefone: (11)3468-2654

CEP: 05.025-010

E-mail: cep@saocamilo-sp.br



Continuação do Parecer: 3.736.772

extrema importância. Objetivo: caracterizar e avaliar as práticas parentais e percepção dos pais relacionados ao consumo alimentar em crianças em idade pré-escolar matriculadas em escolas particulares e públicas. Método: Trata-se de um estudo transversal, com coleta de dados através de questionários estruturados. Serão convidados a participarem deste estudo os pais/responsáveis pelos alunos com idade entre 2 a 6 anos, matriculados em escolas públicas e particulares do Estado de São Paulo. As variáveis mensuradas serão: sociodemográficas, situação econômica, medidas antropométricas, variáveis do comportamento e práticas parentais para com a alimentação das crianças e variáveis do consumo alimentar do pré-escolar.

**Objetivo da Pesquisa:**

**Objetivo Primário:**

Caracterizar e avaliar as práticas parentais e percepção dos pais relacionados ao consumo alimentar em crianças em idade pré-escolar matriculadas em escolas particulares.

**Objetivo Secundário:**

Verificar as práticas parentais de pais de pré-escolares; Avaliar o consumo alimentar das crianças pré-escolares e investigar relações com as práticas parentais; Verificar o hábito de consumo de frutas, verduras, legumes, lanches e doces por pré-escolares; Avaliar as crenças, atitudes e práticas dos pais em relação à alimentação da criança; Averiguar como se associam as diferentes práticas parentais em relação ao estado nutricional da criança; Averiguar como se associam as variáveis sociodemográficas da família em relação às práticas parentais e o consumo alimentar da criança

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

**Riscos:**

Esta pesquisa pode trazer pequenos riscos como: desconforto ao preencher os questionários contendo perguntas sobre alimentação dos filhos, exposição da rotina alimentar da família e desconforto quanto ao tempo despendido para responder o questionário (estimado em 10 minutos). Os pais ou responsáveis que tiverem alguma dúvida sobre o preenchimento podem entrar em contato

Endereço: Rua Raul Pompéia, 144	CEP: 05.025-010
Bairro: Pompéia	
UF: SP	Município: SÃO PAULO
Telefone: (11)3485-2654	E-mail: coep@saocamilo-sp.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO  
SÃO CAMILO

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO  
CAMILO - UNISC



Continuação do Parecer: 3.736.772

direto com a pesquisadora, e os contatos ficarão disponíveis nos questionários, bem como no TCLE. Caso haja desconforto no preenchimento dos questionários, os participantes podem optar por desistir em participar da pesquisa a qualquer momento, sem nenhum prejuízo a ele e ao seu filho.

**Benefícios:**

Os dados que serão obtidos com a pesquisa fornecerão informações valiosas para compreensão do consumo alimentar dos pré-escolares associado à percepção e práticas parentais, o que poderão desencadear ações de melhorias no estilo de vida e comportamento alimentar desta população por meio do planejamento de estratégias educacionais no contexto escolar e familiar. Como benefício, também se espera que os resultados obtidos subsidiem informações para elaboração de palestras informativas nas escolas aos pais/responsáveis com o objetivo de orientar sobre o padrão de consumo alimentar de pré-escolares e as associações com as práticas parentais.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Foram atendidas as recomendações do parecer anterior

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Apresentados

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Aprovado

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1449258.pdf	25/11/2019 22:59:08		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_FERNANDA_BACCHIN_MARCONDES.pdf	25/11/2019 22:57:47	FERNANDA BACCHIN MARCONDES	Aceito
Outros	carta_autorizacao_mundomagico.pdf	25/11/2019 22:54:41	FERNANDA BACCHIN MARCONDES	Aceito
Outros	Carta_autorizacao_janela.pdf	25/11/2019 22:51:51	FERNANDA BACCHIN MARCONDES	Aceito

Endereço: Rua Real Pompéia, 144

Bairro: Pompéia

CEP: 05.025-010

UF: SP Município: SÃO PAULO

Telefone: (11)3465-2654

E-mail: coep@saoacamilo-sp.br



Continuação do Parecer: 3.736.772

Outros	Carta_resposta_Fernanda_Marcondes.docx	25/11/2019 22:48:56	FERNANDA BACCHIN MARCONDES	Acelto
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMO_DE_CONSENTIMENTO_LIVRE_E_ESCLARECIDO_ONLINE.docx	25/11/2019 22:48:01	FERNANDA BACCHIN MARCONDES	Acelto
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMO_DE_CONSENTIMENTO_LIVRE_E_ESCLARECIDO_PRESENCIAL.docx	25/11/2019 22:47:40	FERNANDA BACCHIN MARCONDES	Acelto
Outros	carta_autorizacao.pdf	07/10/2019 19:57:37	FERNANDA BACCHIN MARCONDES	Acelto
Folha de Rosto	Folha_de_rosto_Fernanda_Marcondes.pdf	07/10/2019 19:55:49	FERNANDA BACCHIN MARCONDES	Acelto

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

SAO PAULO, 02 de Dezembro de 2019

Assinado por:  
Gláucia Rocana Guerra Benute  
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Real Pompília, 144	CEP: 05.025-010
Bairro: Pompília	
UF: SP	Município: SAO PAULO
Telefone: (11)3465-2654	E-mail: coep@saoacamilo-sp.br

## ANEXO B- Emenda número 4.291.265



**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DA EMENDA**

**Título da Pesquisa:** AVALIAÇÃO DAS PERCEPÇÕES E PRÁTICAS PARENTAIS ASSOCIADAS AO CONSUMO ALIMENTAR EM PRÉ-ESCOLARES

**Pesquisador:** FERNANDA BACCHIN MARCONDES

**Área Temática:**

**Versão:** 5

**CAAE:** 23037419.0.0000.0062

**Instituição Proponente:** Centro Universitário São Camilo

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 4.291.265

**Apresentação do Projeto:**

Esta emenda apresenta os esclarecimentos acerca da solicitação de alteração da forma de apresentação do TCLE aos participantes do estudo

**Objetivo da Pesquisa:**

Esclarecer a solicitação de alteração na forma de apresentação e registro do TCLE

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Se mantém os mesmos delineados no estudo original - Conforme apresentado pelos autores:

**Riscos:**

Esta pesquisa pode trazer pequenos riscos como: desconforto ao preencher os questionários contendo perguntas sobre alimentação dos filhos, exposição da rotina alimentar da família e desconforto quanto ao tempo despendido para responder o questionário (estimado em 10 minutos). Os pais ou responsáveis que tiverem alguma dúvida sobre o preenchimento podem entrar em contato direto com a pesquisadora, e os contatos ficarão disponíveis nos questionários, bem como no TCLE. Caso haja desconforto no preenchimento dos questionários, os participantes podem optar por desistir em participar da pesquisa a qualquer momento, sem nenhum prejuízo a ele e ao seu filho.

Endereço: Rua Rui Pompéia, 144

Bairro: Pompéia

CEP: 05.025-010

UF: SP

Município: SÃO PAULO

Telefone: (11)3485-2854

E-mail: ceep@uocamilo-sp.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO  
SÃO CAMILO

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO  
CAMILO - UNISC



Continuação do Parecer: 4.291.265

**Benefícios:**

Os dados que serão obtidos com a pesquisa fornecerão informações valiosas para compreensão do consumo alimentar dos pré-escolares associado a percepção e práticas parentais, o que poderão desencadear ações de melhorias no estilo de vida e comportamento alimentar desta população por meio do planejamento de estratégias educacionais no contexto escolar e familiar. Como benefício, também se espera que os resultados obtidos subsidiem informações para elaboração de palestras informativas nas escolas aos pais/responsáveis com o objetivo de orientar sobre o padrão de consumo alimentar de pré-escolares e as associações com as práticas parentais.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Esta emenda apresenta os devidos esclarecimentos solicitados para alteração no modo de apresentação e registro do TCLE

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Apresentados

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Aprovado

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Em conformidade com a Resolução CNS nº 466/12, Para o desenvolvimento do estudo cabe ao pesquisador:

- a) desenvolver o projeto conforme delineado;
- b) elaborar e apresentar o relatório final;
- c) apresentar dados solicitados pelo CEP a qualquer momento;
- d) manter em arquivo, sob sua guarda, por um período de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa, os seus dados, em arquivo físico ou digital;
- e) encaminhar os resultados para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico participante do projeto;
- f) justificar perante ao CEP interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados, quando pertinente.

Endereço: Rua Raul Pompéia, 144

Bairro: Pompéia

UF: SP

Município: SÃO PAULO

CEP: 05.025-010

Telefone: (11)3485-2654

E-mail: coep@saocamilo-sp.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO  
SÃO CAMILO

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO  
CAMILO - UNISC



Continuação do Parecer: 4.291.265

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PE_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_1609078_E2.pdf	25/08/2020 22:14:26		Acelto
Outros	Carta_resposta_25_08_Fernanda_Marcondes.docx	25/08/2020 22:11:39	FERNANDA BACCHIN MARCONDES	Acelto
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_FERNANDA_BACCHIN_MARCONDES.pdf	25/08/2020 22:10:34	FERNANDA BACCHIN MARCONDES	Acelto
Outros	Carta_emenda_Fernanda_Marcondes.pdf	07/08/2020 11:59:07	FERNANDA BACCHIN MARCONDES	Acelto
Outros	Carta_emenda.pdf	14/05/2020 12:10:45	FERNANDA BACCHIN MARCONDES	Acelto
Outros	Carta_autorizacao_plu_plu.pdf	14/05/2020 12:00:02	FERNANDA BACCHIN MARCONDES	Acelto
Outros	Carta_autorizacao_eco.pdf	14/05/2020 11:59:32	FERNANDA BACCHIN MARCONDES	Acelto
Outros	carta_autorizacao_mundomagico.pdf	25/11/2019 22:54:41	FERNANDA BACCHIN MARCONDES	Acelto
Outros	Carta_autorizacao_Janela.pdf	25/11/2019 22:51:51	FERNANDA BACCHIN MARCONDES	Acelto
Outros	Carta_resposta_Fernanda_Marcondes.docx	25/11/2019 22:48:56	FERNANDA BACCHIN MARCONDES	Acelto
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMO_DE_CONSENTIMENTO_LIVRE_E_ESCLARECIDO_ONLINE.docx	25/11/2019 22:48:01	FERNANDA BACCHIN MARCONDES	Acelto
Outros	carta_autorizacao.pdf	07/10/2019 19:57:37	FERNANDA BACCHIN MARCONDES	Acelto
Folha de Rosto	Folha_de_rosto_Fernanda_Marcondes.pdf	07/10/2019 19:55:49	FERNANDA BACCHIN MARCONDES	Acelto

Situação do Parecer:

Aprovado

Neecessita Apreciação da CONEP:

Endereço: Rua Raul Pompéia,144  
 Bairro: Pompéia CEP: 05.025-010  
 UF: SP Município: SAO PAULO  
 Telefone: (11)3485-2854 E-mail: coep@saocamilo-sp.br



Continuação do Parecer: 4.291.265

**Não**

SAO PAULO, 22 de Setembro de 2020

---

**Assinado por:**  
**Gláucia Rosana Guerra Benute**  
**(Coordenador(a))**

Endereço: Rua Real Pompéia, 144  
Bairro: Pompéia CEP: 05.025-010  
UF: SP Município: SAO PAULO  
Telefone: (11)3485-2654 E-mail: coep@saocamilo-sp.br



## ANEXO C- Questionário de Frequência Alimentar para Criança (QFAC)

## Arroz, Pão, Massa, Batata

<b>Arroz Cozido</b> (3 colheres de sopa)  <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<b>Batata Cozida / Purê</b> (1 colher de servir)  <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<b>Batata Frita</b> (1 escumadeira)  <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<b>Biscoitos sem Recheio</b> <b>Maisena, Maria, Leite,</b> <b>Água e Sal</b> (3 ou 4 unidades)  <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia
<b>Biscoitos com Recheio</b> <b>Chocolate, Wafer</b> (3 unidades)  <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<b>Cereal Matinal tipo</b> <b>Sucrilhos®</b> (1 xícara)  <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<b>Macarrão Cozido / ao Sugo</b> (1 escumadeira)  <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<b>Macarrão instantâneo tipo</b> <b>Miojo</b> (1/3 do pacote)  <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia
	<b>Pão Francês / Forma /</b> <b>Bisnaguinha</b> (1/2 unidade / 1 fatia / 1 unidade)  <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<b>Espessantes - Maizena®,</b> <b>Farinha Láctea®,</b> <b>Mucilon®, Cremogema®</b> (1 ou 2 colheres de sopa)  <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	

## Verduras e legumes

*Obs.: As sopas com os legumes deverão ser informados no grupo dos salgados e preparações (a seguir) Neste momento, assinale apenas quando o alimento for consumido cozido, refogado ou em salada.*

<b>Abóbora</b> (2 colheres de sopa)  <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<b>Alface</b> (2 folhas)  <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<b>Acelga/Repolho/Couve</b> ( 1 colher de sopa)  <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<b>Tomate</b> (3 fatias)  <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia
<b>Molho de Tomate</b> (1 colher de sopa)  <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<b>Cenoura</b> (1/2 colher de servir)  <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<b>Chuchu</b> (1 colher de sopa)  <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<b>Mandiocinha</b> (1/2 colher de sopa)  <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia

## Frutas

<b>Banana (1 unidade)</b> <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<b>Maçã / Pera (1 unidade)</b> <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<b>Laranja (1 unidade)</b> <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<b>Suco de Laranja (1/2 copo)</b> <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia
<b>Suco de outras frutas Maracujá, Abacaxi (1/2 copo)</b> <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<b>Mamão (1 fatia)</b> <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<b>Goiaba (1/2 unidade)</b> <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	

## Açúcar, Doces e Salgadinhos

<b>Açúcar (1 1/2 colher de sobremesa)</b> <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<b>Achocolatado em Pó (Nescau®, Toddy®) (1 1/2 colher de sobremesa)</b> <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<b>Bolo Comum / Chocolate (1 fatia)</b> <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<b>Chocolate / Bombom (1 unidade)</b> <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia
<b>Salgadinho / Batata Chips (1 pacote pequeno)</b> <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia			

## Salgados e Preparações

<b>Risoto / Polenta (1 colher de servir / 1 fatia)</b> <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<b>Sopa com Carne (legumes, feijão, macarrão) (1/2 prato)</b> <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<b>Sopa sem Carne (legumes, feijão, macarrão) (1/2 prato)</b> <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<b>Salgados (Pão de Queijo, Pastel, Coxinha, Esfiha) (1 unidade pequena)</b> <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia
	<b>Pizza (1/2 fatia)</b> <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<b>Sanduíche (Misto, Hambúrguer, Simples) (1/2 unidade)</b> <input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	

## Carnes e Ovos

<b>Bife (1 unidade)</b>	<b>Carne Cozida (panela/moída) (1/2 fatia/3 colheres de sopa)</b>	<b>Lingüiça / Salsicha (1/2 gomo / 1 unidade)</b>	<b>Presunto / Mortadela (1 fatia)</b>
oNunca oMenos de 1 vez por mês o1 a 3 vezes por mês o1 vez por semana o2 a 4 vezes por semana o1 vez por dia o2 ou mais vezes por dia	oNunca oMenos de 1 vez por mês o1 a 3 vezes por mês o1 vez por semana o2 a 4 vezes por semana o1 vez por dia o2 ou mais vezes por dia	oNunca oMenos de 1 vez por mês o1 a 3 vezes por mês o1 vez por semana o2 a 4 vezes por semana o1 vez por dia o2 ou mais vezes por dia	oNunca oMenos de 1 vez por mês o1 a 3 vezes por mês o1 vez por semana o2 a 4 vezes por semana o1 vez por dia o2 ou mais vezes por dia
<b>Bife de Fígado de Boi (1 unidade)</b>	<b>Frango (Cozido, Frito, Grelhado, Assado) (1 pedaço / 1 unidade)</b>	<b>Peixe (Cozido, Frito) (1/2 filé / 1/2 pedaço)</b>	<b>Ovo (Frito, Cozido) Omelete (com 1 ovo) (1 unidade/ 1 omelete)</b>
oNunca oMenos de 1 vez por mês o1 a 3 vezes por mês o1 vez por semana o2 a 4 vezes por semana o1 vez por dia o2 ou mais vezes por dia	oNunca oMenos de 1 vez por mês o1 a 3 vezes por mês o1 vez por semana o2 a 4 vezes por semana o1 vez por dia o2 ou mais vezes por dia	oNunca oMenos de 1 vez por mês o1 a 3 vezes por mês o1 vez por semana o2 a 4 vezes por semana o1 vez por dia o2 ou mais vezes por dia	oNunca oMenos de 1 vez por mês o1 a 3 vezes por mês o1 vez por semana o2 a 4 vezes por semana o1 vez por dia o2 ou mais vezes por dia

## Leite, Queijo, Iogurte

<b>Leite fluido integral / Leite pó integral diluído (1 xícara)</b>	<b>Iogurte de Frutas (1 pote)</b>	<b>Danoninho® / Chambinho® (1 pote)</b>	<b>Leite Fermentado (Yakult®, Chamyto®) (1 pote)</b>
oNunca oMenos de 1 vez por mês o1 a 3 vezes por mês o1 vez por semana o2 a 4 vezes por semana o1 vez por dia o2 ou mais vezes por dia	oNunca oMenos de 1 vez por mês o1 a 3 vezes por mês o1 vez por semana o2 a 4 vezes por semana o1 vez por dia o2 ou mais vezes por dia	oNunca oMenos de 1 vez por mês o1 a 3 vezes por mês o1 vez por semana o2 a 4 vezes por semana o1 vez por dia o2 ou mais vezes por dia	oNunca oMenos de 1 vez por mês o1 a 3 vezes por mês o1 vez por semana o2 a 4 vezes por semana o1 vez por dia o2 ou mais vezes por dia
<b>Margarina / Manteiga (1 colher de chá)</b>	<b>Queijo Prato / Mussarela (1 fatia)</b>	<b>Requeijão (1 colher de sobremesa)</b>	
oNunca oMenos de 1 vez por mês o1 a 3 vezes por mês o1 vez por semana o2 a 4 vezes por semana o1 vez por dia o2 ou mais vezes por dia	oNunca oMenos de 1 vez por mês o1 a 3 vezes por mês o1 vez por semana o2 a 4 vezes por semana o1 vez por dia o2 ou mais vezes por dia	oNunca oMenos de 1 vez por mês o1 a 3 vezes por mês o1 vez por semana o2 a 4 vezes por semana o1 vez por dia o2 ou mais vezes por dia	

## Bebidas

<b>Café com Açúcar (1 xícara de Café)</b>	<b>Refrigerante (1/2 copo)</b>	<b>Suco Artificial tipo Tang® (1/2 copo)</b>	<b>Chá Industrializado (1/2 copo)</b>
<input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia
<b>Água (1/2 copo)</b>			
<input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia			

## Outros

<b>Fórmulas infantis à base de soja diluído (1 xícara)</b>	<b>Neston® (6 colheres de sopa)</b>	<b>Toddynho® (1 unidade)</b>	<b>Gatorade® (1/2 garrafa)</b>
<input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia
<b>Sucos de Uva (1/2 copo)</b>	<b>Papinhas à Base de Carne de Boi (4 colheres de sopa)</b>	<b>Papinhas à Base de Frango (4 colheres de sopa)</b>	<b>Papinhas à Base de Peixe (4 colheres de sopa)</b>
<input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia
	<b>Biscoitos Danyt's (3 unidades)</b>	<b>Chocolate em barra (1/2 barra pequena)</b>	
	<input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	<input type="radio"/> Nunca <input type="radio"/> Menos de 1 vez por mês <input type="radio"/> 1 a 3 vezes por mês <input type="radio"/> 1 vez por semana <input type="radio"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 vez por dia <input type="radio"/> 2 ou mais vezes por dia	

## ANEXO D- Questionário de Alimentação da Criança (QAC)- Modelo original

Fator	Variável	Ordem	Questão	Opção de Resposta
Percepção de responsabilidade	PR1	1	Quando sua criança está em casa, com que frequência você é responsável por alimentá-la?	1 = nunca 2 = raramente 3 = metade do tempo 4 = maior parte do tempo 5 = sempre
	PR2	2	Com qual frequência você é responsável por decidir qual é o tamanho da porção de sua criança?	
	PR3	3	Com qual frequência você é responsável por decidir se sua criança come o tipo correto de comida?	
Percepção do peso dos pais	PPP1	4	Sua infância (5 a 10 anos de idade).	1 = muito abaixo do peso 2 = abaixo do peso 3 = normal 4 = acima do peso 5 = muito acima do peso
	PPP2	5	Sua adolescência.	
	PPP3	6	Seus 20 anos.	
	PPP4	7	Atualmente.	
Percepção do peso da criança	PPC1	8	Sua criança durante o primeiro ano de vida.	
	PPC2	9	Sua criança de 1 a 2 anos.	1 = muito abaixo do peso 2 = abaixo do peso 3 = normal 4 = acima do peso 5 = muito acima do peso
	PPC3	10	Sua criança da pré-escola.	
		11	Sua criança do pré ao 3º ano.	
		12	Sua criança do 4º ao 6º ano.	
13	Sua criança do 7º ao 9º ano.			
Fator	Variável	Ordem	Questão	Opção de Resposta
Preocupação com o peso da criança	PrPC1	14	O quanto você se preocupa sobre a sua criança comer muito quando você não está perto dela?	1 = despreocupado 2 = um pouco preocupado 3 = preocupado 4 = bem preocupado 5 = muito preocupado
	PrPC2	15	O quanto você se preocupa sobre sua criança ter que fazer dieta para manter um peso desejável?	
	PrPC3	16	O quanto você se preocupa sobre sua criança ficar acima do peso?	
Restrição	R1A	17	Eu tenho que ter certeza de que minha criança não come muitos doces (balas, sorvete, bolos ou tortas).	
	R1B	18	Eu tenho que ter certeza de que minha criança não come muitos alimentos altamente calóricos.	
	R1C	19	Eu tenho que ter certeza de que minha criança não come muito de seus alimentos preferidos.	
	R2	20	Eu intencionalmente mantenho algumas comidas fora do alcance da minha criança.	1 = discordo 2 = discordo levemente 3 = neutro 4 = concordo levemente 5 = concordo
	R3A	21	Eu ofereço doces (balas, sorvete, bolos, tortas) para a minha criança como recompensa por um bom comportamento.	
	R3B	22	Eu ofereço para minha criança seu alimento preferido em troca de um bom comportamento.	
	R4A	23	Se eu não orientar ou regular o que minha criança come, ela iria comer muita porcaria.	
	R4B	24	Se eu não orientar ou regular o que minha criança come ela iria comer muito de sua comida preferida.	
Pressão para comer	PC1	25	Minha criança deveria sempre comer toda a comida de seu prato.	
	PC2	26	Eu tenho que ser muito cuidadoso para ter certeza de que minha criança come o suficiente.	1 = discordo 2 = discordo levemente 3 = neutro 4 = concordo levemente 5 = concordo
	PC3	27	Se minha criança diz "Eu não estou com fome", eu tento fazer ela comer mesmo assim.	
	PC4	28	Se eu não guiar ou regular o que minha criança come, ela poderia comer muito menos do que deveria.	
Monitoramento	M	29	O quanto você mantém o controle dos doces (balas, sorvetes, bolos, tortas) que sua criança come?	1 = nunca 2 = raramente 3 = às vezes 4 = maior parte do tempo 5 = sempre
	M	30	O quanto você mantém o controle dos lanches (batatas, salgadinhos) que sua criança come?	
	M	31	O quanto você mantém o controle dos alimentos altamente calóricos que sua criança come?	

## ANEXO E- Comprovante de submissão do artigo na Revista Paulista de Pediatria

11/11/2020

ScholarOne Manuscripts



Revista Paulista de Pediatria

[# Início](#)[/ Autor](#)

# Confirmação da submissão

[imprimir](#)

Obrigado pela sua submissão

**Submetido para**  
Revista Paulista de Pediatria

**ID do manuscrito**  
RPP-2020-0449

**Título**  
PERCEPÇÕES E PRÁTICAS PARENTAIS ASSOCIADAS AO CONSUMO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL EM PRÉ-ESCOLARES

**Autores**  
Marcondes, Fernanda  
Landi Masquio, Deborah  
de Castro, Adriana

**Data da submissão**  
11-nov-2020